ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 19 DE JULHO DE 1892 — NUMERO 160

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 6$000 |
| Por tres ditos vencidos. . . . . | 7$000 |
| Por um anno adiantado . . . . | 24$000 |
| Idem idem vencido. . . . . . | 28$000 |

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 13$500 |
| Por seis ditos vencidos. . . . | 15$500 |
| Por um anno adiantado. . . . | 27$000 |
| Idem idem vencido . . . . . | 31$000 |

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Julho, ás 4 horas da tarde.

Foi reeleita a mesa da Camara dos Deputados.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

### Dr A. O. Viveiros de Castro

**SEGUNDA PARTE**

*(Continuação)*

§ 26—LAVOURA E COMMERCIO

Na minha opinião, o meio mais seguro e efficaz de reerguer a nossa lavoura de canna, seria a organisação de uma companhia que tivesse por fim comprar estes engenhos abandonados e as suas respectivas terras, o que se poderia conseguir com um pequeno capital, melhorar os machinismos e empregar na lavoura trabalhadores nacionaes os quaes tambem se poderia obter em numero sufficiente, uma vez que o salario fosse proporcional ao trabalho e pago com pontualidade.

Já tiveram esta idéa os illustres maranhenses Dr. José Francisco de Viveiros e Ignacio do Lago Parga, mas resolveram adial-a, quando creou-se na capital federal a grande Companhia de Melhoramentos do Maranhão, a qual podia, si quizesse, realisar facilmente este projecto pela suas secção agricola.

Numero de saccos com assucar entrados no Thesouro nos annos de:

| | |
|---|---|
| 1887............... | 188:938 |
| 1888............... | 112:450 |
| 1889............... | 29:8.8 |
| 1890............... | 39:672 |

A safra do anno passado foi superior a anterior em 16.040 saccos, não comprehendo 17.353 saccos de producção do Engenho Central.

Aguardente—Producção nos annos de:

| | |
|---|---|
| 1887............... | 833:274 litros |
| 1888............... | 741:525 « |
| 1889............... | 990:370 « |
| 1890............... | 869:480 « |

Passo a dar uma noticia circumstanciada sobre o nosso engenho central e sobre o engenho d'agua, importante estabelecimento agricola sito na comarca de Caxias:

***

O engenho central—S. Pedro

Terras—As em que se acham situadas a fabrica e suas dependencias, assim como as em que desenvolve a sua actividade a Companhia de Explorações Agricolas, medem 6.608m. de frente e 13.200m de fundo, e pertencem a Companhia Progresso Agricola.

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio da Fazenda

Ministerio dos Negocios da Fazenda—Circular—Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1892.

Sr. governador do Estado de...—O decreto n. 781 de 25 de Setembro de 1890, que transferiu aos inspectores das thesourarias de fazenda as attribuições que competiam aos presidentes das extinctas provincias, quanto aos serviços da administração da fazenda geral, determinou no § 6.º do art. de que todos os papeis relativos a taes serviços sejam transmettidos a este ministerio por aquelles inspectores.

O art. 4.º das disposições preliminares da tarifa exige despacho do ministro e formalidades expressas para as concessões que tenham de beneficiar objectos directamente importados pelas administrações dos Estados e por conta destes, para serviços publicos, de conformidade com o § 24 do art. 2.º das mesmas disposições preliminares.

Em virtude do art. 6.º do decreto n. 947 A, de 4 de Novembro de 1890, não se deve fazer concessão de isenções, sem que seja apresentada a este ministerio a relação dos objectos, informada por fiscal competente e pelas respectivas alfandegas e thesourarias.

Convém portanto, visto como são frequentes os pedidos directos dos Estados, para tal fim, desacompanhados das formalidades legaes, estabelecer um processo, por meio do qual nem este ministerio soffrerá constrangimento no desejo de corresponder ás vossas requisições para a isenção de direitos relativa a objectos necessarios a obras de interesse publico, nem haverá possibilidade de não serem attendidas taes requisições por falta de formalidades legaes, nem dar-se-hão delongas, que podem resultar de serem enviados os papeis ás thesourarias para observancia da lei.

Estes inconvenientes desappareceráo si determinardes que o chefe da competente repartição do vosso Estado, sempre que for preciso pedir isenção de direitos para material importado com destino a serviços do Estado, apresente o respectivo pedido a este ministerio, por intermedio dos inspectores das thesourarias juntando uma autorisação vossa e a necessaria relação, afim de ser sem demora observado pelas repartições de fazenda o processo estabelecido pela legislação vigente.

Saude e fraternidade. — Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Communicou-se:

A' Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco que o Tribunal de Thesouro Nacional resolveu não tomar conhecimento, por estar perempto, do recurso interposto por Pereira Carneiro & C., da decisão da mesma thesouraria confirmando a da alfandega, que negou-lhes restituição da quantia de 5:417$480, provenientes dos direitos de importação que pagaram por 106,958 kilogrammas de carne secca, importada de Montevidéo no paquete francez *Orenoque*, alli entrado em 5 de Outubro do anno proximo passado, e que allegaram ser de producção nacional, o que não provaram com documento authentico.

### Ministerio da Guerra

Por portarias de 7 do corrente:

Foi exonerado do lugar de encarregado das obras militares do Estado da Parahyba o tenente-coronel do corpo de estado maior de 1ª classe Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, visto ter de seguir para o Rio Grande do Sul, afim de tomar assento no Congresso desse estado:

Concedeu-se licença ao tenente reformado do exercito José de Andrade Neves Meirelles, para residir no Estado do Rio Grande do Sul.

### Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JULHO DE 1892

Anna Maria da Luz, reclamando contra a cobrança executiva de annuidades da Companhia Recife Drainage.—Informe o fiscal da Companhia Recife Drainage.

Bellarmino Juvencio de Souza, pedindo certidão de sua patente de tenente do 8.º batalhão da guarda nacional do Recife.—Sim.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, ex-official do corpo de policia, pedindo reintegração.—Não ha o que deferir.

Gaspar Pa lie, solicitando isenção de impostos para os machinismos destinados á fundação de uma refinação de assucar e fabrica de aguardente e alcool.—Declare o peticionario o valor das machinas e bombas movidas a vapor e bem assim o peso das correias e outros accessorios sujeitos a direitos de consumo.

José do Couto Vasconcellos, pedindo prorogação de prazo para tirar sua patente de official da guarda nacional.—Requeira ao governo federal.

Maria da Conceição de Carvalho Falcão, professora publica, pedindo remoção.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Capitão Miguel Archanjo da Silva Braga, professor publico, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Miguel Luiz Ferreira, pedindo reintegração.—Informe o commandante geral das guardas locaes.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Julho de 1892.

O ajudante do porteiro,
*Tito Franco de Mendonça.*

### Commando das Armas

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 18 de Julho de 1892.

Ordem do dia n. 7

Publico para os fins convenientes que, apresentou se hoje, vindo da capital federal o Sr. major do corpo de estado maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho, que fica addido a este quartel general e a disposição do Sr governador do Estado, por ordem do Sr. general ministro da guerra.

(Assignado)— *Roberto Ferreira,* general de brigada commandante do 2º districto militar.

Está conforme — Gustavo Galvão de Cavendish, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

### Questura policial

Secção 2.ª — N. 162—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Julho de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' minha ordem, João Marcos de Carvalho, remettido pelo juiz do 1.º districto municipal de Iguarassú, afim de ter destino para o azylo da Tamarineira, visto estar soffrendo de alienação mental; João Leopoldino da Silva, vindo do municipio de Canhotinho como sentenciado; e Augusto Antonio Francisco, remettido pelo delegado da Victoria como criminoso.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Canuto de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Rosa Amelia, por disturbios; Manoel Heliodoro de Almeida, por crime de ferimentos; e Honoria Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de São José, Sebastião José do Nascimento e Manoel José da Silva, como gatunos.

No dia 17:

A' minha ordem, Francisco Laurentino Ferreira de Moura, vindo do municipio de Quipapá como criminoso de morte.

— Communica o delegado do municipio de Limoeiro, que no dia 8 do corrente, no lugar Ribeiro Fundo, Antonio Rodrigues de Miranda feriu com uma fouce a Manoel Honorio da Silva, logrando evadir-se.

Contra o delinquente foram feitas as diligencias da lei.

— Na noite de 8 para 9 do corrente, penetraram os ladrões, por meio de arrombamento, na casa de vivenda do engenho Triumpho da Conceição do referido municipio de Limoeiro e subtrahiram a quantia de 5$000 em moeda de bronze, uma pulseira de ouro e diversas peças de roupa.

Sobre o facto procedeu-se de accordo com a lei e trata se de descobrir os autores do crime.

— Foram capturados no dia 4 do corrente, no municipio de São Lourenço da Matta, os réos Antonio Machado da Silva, Antonio Rodrigues da Silva e José de tal, conhecido por Caboclo, pronunciados no art. 327 combinado com o 329 § 3.º do codigo penal.

— Entraram em exercicio dos respectivos cargos os seguintes commissarios:

Tenente Demeterio Hermillo da Costa, commissario do municipio de São Lourenço da Matta.

Tenente Eduardo Severiano de Almeida Catanho, commissario do municipio da Victoria.

Alferes João da Silva Queiroz, sub-commissario do municipio de Canhotinho.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado.

O questor Benjamim Aristides Ferreira Bandeira.

### Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JULHO DE 1892

Arthur Octaviano da Silva Ramos, Companhia Pernambucana, Francisco Deodato Lins e José Nunes Monteiro de Mello.—Informe o Sr. contador.

Ignacio M. dos Prazeres—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Dia 18

Bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Luiz José da Silva Cajaseira.—Haja visto o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Xavier dos Santos & C. e outros e Victor Neesen,—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

## EXTERIOR

### EUROPA

### Inglaterra

O resultado definitivo das eleições que acabam de realisar-se em todo o Reino Unido, para a camara dos communs, não era ainda conhecido.

Mas, segundo informações chegadas a noite de 10 de differentes circumscripções distantes de Londres, verifica-se o seguinte numero de eleitos para a camara dos Communs:

Conservadores, partidarios de Salisbury, 217; liberaes gladstonianos 189.

As cadeiras tomadas ao partido conservador pelos partidarios do Sr. Gladstone elevam-se até agora a 25, prevendo-se que esta cifra será augmentada logo que os resultados definitivos sejam conhecidos.

Este resultado conhecido não deixou de sorprender, consignando 217 logares conservadores dedicados a lord Salisbury, chefe actual do gabinete inglez, e 189 liberaes sob a direcção do velho estadista Gladstone, o *grand old man* a quem tudo pressagiava a victoria e cujos oitenta e tres annos não eram embaraço para desenvolver nesta campanha, quiçá a ultima da sua vida, o mesmo ardor, quasi dizemos juvenil, das lutas de ha trinta annos.

Tal resutado não é o definitivo, pois falta ainda a noticia da eleição de 264 membros.

Dos 670 representantes que constituem a cama dos communs, eram em 31 de Dezembro ultimo: conservadores, 307; liberaes gladstonistas, 205; nacionalistas (autonomistas irlandezes), 86 e liberaes unionistas, 71.

A comparação destes numeros com os primeiros conhecidos da recente eleição indica já uma proporção favoravel a Gladstone, proporção que é possivel ainda augmentar até dar lhe a maioria.

Esta feição não pode deixar de ter disputado o mais vivo interesse entre todos que se preoccupam com as grandes questões agitadas na familia humama; pois não se trata somente de saber se os liberaes substituirão os conservadores no poder.

O pleito tem outra importancia; nelle decide se da sorte de um povo, que, ha alguns annos, tem vivido em grande agitação e para cujas aspirações autonomistas, os politicos procuram uma formula que as satisfaça sem quebrar os laços da unidade nacional.

Recordação viva deve ter deixado o pleito eleitoral de 1886, no qual o Sr. Gladstone levantou pela primeira vez, como bandeira o *home rule*, ainda vago e indefinido no espirito do grande estadista.

Foi elle derrotado, o partido liberal dividio se e durante esse espaço de tempo o marquez de Salisbury governou a Inglaterra, mas não poude pacificar a Irlanda.

Os mais graves acontecimentos deram se sob o governo conservador na Irlanda; desde a morte de Pernell até as prisões dos mais intemeratos chefes nacionalistas.

O partido do *home rule* dividio-se, mas os irlandezes não perderam a fé no seu ideal politico; a reconstituição de sua autonomia, pela qual votam, conspiram, combatem.

Todas as outras questões de politica interna e importantissimas, cada uma das quaes seria sufficiente para dividir radicalmente os dous partidos historicos, são absorvidas pela questão irlandeza.

Que valem as leis agrarias para os tres reinos, a creação dos conselhos regionaes, a reforma da instrucção publica, a incidencia das taxas locaes, mesmo a questão operaria e a do livre-cambio diante da questão mater, a autonomia da Irlanda?

O partido conservador está unido sob direcção de lord Salisbury sustentado pelos unionistas dirigidos por Harrisson, um dos chefes da aristocracia whig e Chamberlain, um dos chefes do radicalismo e quanto a posição de Gladstone e do partido do home rule eram por occasião da eleição mais ou menos a que assignala ao «Journal des Debats o seu correspondente em Londres nas palavras que aqui insiro por extractos de alguns trechos:

« Por parte dos gladstonianos o sentimento em favor do home rule é raciocinado em uns e calculado em outros, segundo o desejos e as aspirações das diversas fracções de que se compõe o partido liberal.

Os liberaes e os radicaes inglezes, que apenas fazem entrar em seus calculos, razões de uma politica pura, acham-se animados de um sentiments de justiça e de equidade, para com aquelle dos tres reinos que, durante seculos foi mal tratado mal governado e perseguido mesmo.

Para esses ha uma obra de reparação a fazer se e o unico meio é o home rule, os membros das seitas dissidentes esperam votando o home rule, adquirir direitos ao reconhecimento do partido liberal e receber em troca a separação da igreja e do Estado; são ciosos da egreja anglicana e no seu desejo de rebaixal-a, recusam se a crer, que os seus correligionarios do norte da Irlanda possam ter alguma cousa a temer da igreja catholica, a qual, na Inglaterra, fazem uma guerra encarniçada e odeiam profundamente.

Os naturaes da Escocia e do paiz de Galles, ou os que dentre elles reclamam o home rule para a sua patria esperam que o home rule irlandez seja o primeiro passo para a realisação do seu *desideratum*, o partido operario é favoravel ao home rule, porque como aos outros partidos se lhe tem dito que a Irlanda entorpece-lhe a marcha dos seus ideaes que nenhum será realisado, emquanto não for definitivamente resolvida a questão irlandeza, emfim aquelles que se podem chamar= carneiros de Panurgio gladstonianos, e que acceitam o home rule por ter Gladstone declarado ser o home rule uma necessidade.

Ficam os irlandezes que sabem porque pedem o home rule e que esperam com seus 86 votos, inclinar a balança do lado que lhes agradar, unicamente por interesse do partido, sem por isso tornarem-se conservadores ou liberaes.

Sobre tudo isto á para lembrar que a descordia campeia entre os irlandezes e pode na fallencia de um accordo até as vesperas das eleições, diminuir-lhes os effectivos de seus batalhões.

Em 1885 Gladstone pedia aos eleitores uma maioria que o tordasse independente dos irlandezes, hoje, os irlandezes, seus alliados, são contados entre os liberaes e não votam pelos gladstonianos, senão porque o home rule é o primeiro dessa alliança».

Tal era, em poucas palavras a situação dos partidos nas vesperas da grande batalha eleitoral, cujo resultado conhecido deixamos indicado mais acima.

— Os jornaes inglezes commentam muito a derrota que acaba de soffrer nas eleições o Sr. Mac-Carthy, leader do partido nacionalista irlandez.

— Stanley foi derrotado em Greenock, onde apresentara sua candidatura á camara dos communs.

—Goschen, em seu manifesto eleitoral, combateu o home-rule, assegurando que, se essa idéa triumphar, as novas camaras serão dissolvidas.

No entretanto a imprensa liberal de Londres applaude o manifesto apresentado por Gladstone em Edimburgo.

= Por causas politicas o commercio acha-se paralysado em todas as praças da Inglaterra, tendo suspendido pagamentos a casa Isaac Cocke, estabelecida em Liverpool com commercio de algodão.

— Tem havido violentos tumultos em Southampton.

No dia 3 tomaram maior vulto, em um meeting eleitoral, sendo esbordoados os oradores e muitas outras pessôas, e havendo até uma morte.

Continuam as gréves de operarios em Leicester.

Alguns proprietarios de fabricas tem chegado a accôrdo com o respectivo pessoal, por meio de concessões de parte a parte.

Segundo informações de origem ingleza, a missão britannica obterá bom exito em suas negociações em Marrocos.

Acha-se enfermo lord Churchil, tendo fallecido o ministro do Mexico em Londres.

A opera *Blaine* do maestro argentino Bomderg, foi cantada no Cuuvent Garden.

Em Llandoff, no paiz de Galles, houve violenta tempestade, como de igual não ha memoria.

O vento e as enxurradas derrubaram grande numero de casas.

E em virtude dessa causa foram suspensas no Clyde as regatas:

Recrudesce a epidemia da escarlatina.

Registram-se casos novos de enfermidade de suspeita de cholera, tendo na manhã de 7 corrido em Londres o boato de que o cholera tinha feito a sua apparição, com 3 casos dos quaes dois fataes.

As informações da ultima hora e que merecem credito permittem affirmar que aquelle boato não tem fundamento, e que trata-se simplesmente de casos de cholerina; o que no entretanto é para estar de sobre aviso.

### Irlanda

A campanha eleitoral foi tumultuaria,

Foi raro o dia em que os jornaes não noticiaram conflictos; —a a 4 foi a vez de South Limerik, onde o povo hostilisou bastante os oradores do meeting, Healy, Monfort e O'Brien, chegando quasi a aggredil-os.

De certo rara foi a cidade de Irlanda em que as eleições legislativas effectuaram-se pacificas.

Em quasi todas o escrutinio fez-se tumultuario.

Em Cork houve desordens, sendo desacatado William O' Brien, que teve a cabeça quebrada, não sendo eximidas dellas Dublin, Cornaught, Waterford e outros nas quaes foram sangrentas as lutas, contando-se mortos e feridos.

Houve ahi varias prisões.

— Mac Carthy, chefe dos nacionalistas irlandezes dissidentes, perdeu as eleições.

Foi denotado pelo Sr. Ross.

— Em Cork e Gravesend, os liberaes gladstonianos derrotaram os parnellistas, representantes do home-rule.

O' Brien e Healy triumpharam por grande maioria contra Redmond e Morgan, naquella cidade.

Murphy triumphou em Dublin.

Stanhope, ministro da guerra foi reeleito por Horn Castle.

— O correspondente do Standard em Roma garante que Sua Santidade o papa Leão XIII recommendou ao clero irlandez que interviesse nas eleições em favor dos candidatos de Gladstone.

Constava porem que ao contrario tinha Leão XIII aconselhado ao mesmo clero abstenção no pleito eleitoral.

## INTERIOR

### SUL DO BRAZIL

Desse lado da Republica temos as seguintes noticias:

### Estado do Rio Grande do Sul

Recebemos folhas desse estado que confirmam as noticias telegraphicas que temos publicado:

Quer nos jornaes adeptos da politica republicana do Dr. Julio de Castilhos, quer naquelles que lhe são infensos, encontramos referencias de regosijo e satisfação pela terminação da guerra civil, que ameaçava reduzir ao exterminio, á desgraça, á miseria a patriotica e laboriosa familia rio-grandense.

E parece-nos que a imprensa do grande estado é de tal maneira orientada em prol dos principios de paz e tranquillidade, de justiça e abnegação, que, embora separada por divergencias de politicagem, ha de unir-se por meio da grande idéa, da suprema conveniencia da conciliação entre os membros da mesma collectividade.

Que o patriotismo e o amor da humanidade os inspirem para esse benefico resultado.

—

Os jornaes do Rio Grande publicam importantes documentos relativos aos ultimos successos, destacando se delles as ordens do dia do general Bernardo Vasques, que não inserimos por serem muito longas e nos faltar espaço hoje.

Parece-nos bastante expressivo o seguinte telegramma do illustre marechal vice presidente da republica:

« General Bernardo Vasques.—Fico sciente vosso telegramma que trata do estado sanitario forças, assim como de politica apaixonada. Li carta dirigida ao ministro e elle vos responderá sobre Izidoro, Bacellar e commandante que se interessam mais pela politica do que pelo cumprimento dos deveres militares.

Por aqui felizmente tudo vai bem; acabaram-se os boatos, vai-se levantando a confiança publica, até no estrangeiro, onde nosso credito vai se firmando.

O que presentemente mais me preoccupa é a crise politica desse estado, que espero resolvel-a com segurança para a republica.

Conto para isso com vosso auxilio e vossa dedicação. (Assignado).—Floriano.—Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1892. »

— No dia 5 o general Silva Tavares veio á estação de Candiota e parlamentou com o coronel Arthur Oscar, commandante do 30.º de infanteria, que alli se achava com o seu batalhão, protegendo a reconstrucção da estrada de ferro de Bagé.

Não sabemos o que se tratou então; porém o coronel Arthur Oscar telegraphou para esta cidade, noticiando que o general Silva Tavares depoz as armas.

Faltaram pormenores.

— Outro telegramma de Bagé diz que o general Silva Tavares entregou o armamento ás autoridades constituidas, dissolvendo as forças.

Tomaram posse da camara daquella cidade os intendentes privados dos cargos pela revolução de 8 de Novembro.

O 30.º batalhão de infantaria já chegou a Bagé e a poucas leguas distante estão acampadas as forças populares que para alli marcharam, afim de desalojar o general Silva Tavares.

— Diz a «Federação» de 2, que o tenente Chachá Pereira está incumbido pelo governo, de commissões melindrosas de ordem publica, em algumas localidades do interior do estado.

— O Sr. Dr. Possidonio Mancio da Cunha recebeu de Porto Alegre o seguinte telegramma:

« Convindo assumais quanto antes exercicio cargo secretario fazenda para regular andamento serviço publico, peço e espero vossa presença aqui.

Será mais um serviço que prestareis nossa terra e republica.

Saudo-vos. —Victorino Monteiro. »

— Constava que a classe commercial de Porto Alegre abrira uma grande subscripção para presentear o capitão-tenente Candido dos Santos Lara com uma espada de honra, de copos de ouro e fino trabalho artistico.

— Continuava a ser pouco satisfactorio o estado de saude do cidadão Ernesto Paiva.

— O «Echo do Sul», de 6, transcreve o seguinte telegramma:

« General Vasques.—Respondendo vosso telegramma de hontem, transcrevo topico de meu communicado ao marechal, alvitre proposito Castilhos. General Barreto Leite entregará poder ao general Vasques, chefe districto. Este chamará Castilhos, que não assumirá poder, sendo seu unico acto renunciar, escolhendo vice governador do estado inclinado a aceitar accordo vossa escolha.

Para evitar governo sem orçamento, seria chamado antigo congresso que renunciará as suas funcções logo depois de votadas as leis de meios procedendo-se então á eleição de governador e do congresso. —(Assignado) Major Faria.—Porto Alegre, 2 de Junho de 1892. »

### Estado de Minas Geraes

O congresso mineiro foi alvo de uma manifestação de desagrado.

Eis o que a respeito publicou o «Paiz»:

Ouro Preto, 9.

Circulava desde hontem o boato de que seria feita manifestação contra a camara dos deputados.

Hoje a sessão teve desusada concurrencia. Havia espectadores em multidão, desde as galerias até o recinto.

O Sr. Arthur Italirano apresentou moção, por força da qual a camara renunciaria collectivamente o mandato, logo que fosse empossado o presidente do Estado, Dr. Affonso Penna.

Ao ser lida a moção, de todos os pontos romperam estrepitosas salvas de palmos. O Sr. Octavio Ottoni pedio a palavra, e a discussão na forma do regimento ficou adiada.

A sessão continuou calma. tratando-se os assumptos da ordem do dia.

Ouro Preto, 10.

Os presidentes do senado e da camara conferenciaram longamente com o presidente do Estado, a respeito das manifestações de desagrado áquelle ramo do congresso.

Parece que tudo ficou serenado, cessando as manifestações e sendo rejeitada a moção da renuncia.

— Foi publicada hoje uma declaração do Dr. Jorge Pinto, director da imprensa official, repellindo em termos energicos a versão propalada de que por ordem sua haviam sido queimados foguetes na manifestação de applauso ao autor da moção.

— Amanhã reunem se as duas casas do congresso, afim de tomar conhecimento do parecer da commissão mixta apuradora da eleição para o cargo de presidente do Estado.

### Estado de Santa Catharina

— No dia 7 foi promulgada a constituição e em seguida foram eleitos presidente e vice presidente do estado os Srs. tenente Machado, Elyzeu Guilherme e Christovão Pires.

Procedeu se depois a nova eleição da mesa do congresso, sendo escolhidos: presidente, Dr. Alexandre Bayma; vice-presidente, Dr. Abdon Baptista; secretarios, Fausto Verneck e Virgilio Varzea.

Todos estes actos effectuaram se em sessão solemne, a que assistio grande concurrencia de povo, representado em todas as suas classes.

### Estado de S. Paulo

O florescente estado paulista passa actualmente por uma crise social, que exige dos poderes publicos uma energia e tino superiores.

Ao incidente italiano que se acha felizmente concluido de modo honroso para ambas as partes contendoras, veio agora substituir uma questão politica de alguma gravidade.

O intendente Basios, da cidade de Santos, tendo publicado em uma folha da tarde uma serie de artigos a respeito de terrenos de marinha, foi demittido pelo governo

Toda a intendencia solidaria deu demissão. Acompanharam-n'a o engenheiro e o pessoal da repartição de obras publicas.

O facto emocionou parte da população.

No dia 7 realisou-se em Santos uma importante reunião de povo, percorrendo a cidade ao som de musicas e ao estourar de foguetes, saudando a intendencia demissionaria.

Em frente ao hotel da Europa a multidão teve evidentes signaes de desagrado ao Dr. Vicente de Carvalho. O Dr. Innocencio Serzedello veio então á janella e orou, sendo saudado pelo povo.

Reunido depois o meeting, approvou-se uma moção, dirigida ao vice-presidente do estado, pedindo a reintegração da intendencia, e, caso não seja attendida, pedir ao Dr. Bernardino Campos que assuma o governo do estado.

Afinal, o povo, sempre com muita ordem e enthusiasmo, dirigio se á residencia do presidente da intendencia, onde oraram os Srs. Cesar de Albuquerque e Oliveira Martins.

— Eis a moção que, por telegramma, foi enderaçada ao vice-governador do Estado:

« O povo de Santos, reunido em «meeting» na praça da Republica, em apoio á intendencia demissionaria, pedindo-vos que esta continue, reprova acremente o procedimento e o acto do secretario do interior. Espera resposta urgente ».

— Da mesma cidade foi dirigido ao Dr. Bernardino Campos, presidente do Estado e actualmente presidente da Camara dos Deputados o seguinte telegramma:

Foi dirigido hoje ao Dr. Bernardino Campos o seguinte telegramma:

« Causou estranheza a imprensa da capital omittir a noticia da manifestação de desagrado ao secretario do interior.

« Continúa a opinião geral de não acceitar a nova intendencia, composta de parentes do secretario da intendencia, monarchistas e desconhecidos.

« A ordem será alterada se não vierem medidas que satisfaçam.

« Grandes interesses ligados já empreza de cães motivaram a demissão acintosa da intendencia Bastos.

« Alguns chefes com interesses no cães arredam-se da questão.

« Os republicanos desgostosos engrossam a opposição—Pela commissão, Oliveira Martins ».

— Até as ultimas datas não nos consta qual a solução d'essa questão.

### Estado do Rio de Janeiro

No dia 6 do corrente realisou-se a sessão solemne de posse dos vereadores ultimamente eleitos para a Camara Municipal de Nitheroy.

Estiveram presentes os Srs. Miranda e Silva, Alcibiades Leite, Costa Velho, João Fróes, Rossigneux, Rodarte, Moura, Ernesto de Souza, Wenceslão Moreira, Alexandre de Oliveira e Menezes Fróes, que a presidio.

Os novos vereadores prestaram o compromisso do estylo, de bem servirem os interesses municipaes.

Foi eleito presidente o Sr. João Fróes, que, agradecendo, declarou não poder acceitar o referido cargo.

Procedendo-se a outro escrutinio, sahio triumphante o nome do Sr. Menezes Fróes, e para vice-presidente o Sr. Miranda e Silva.

Grande numero de pessoas concorreu á solemnidade.

### Capital Federal

— Datas até 11 de Julho.

O Sr conselheiro Leoncio de Carvalho teve a utilissima idéa de constituir-se na capital federal um «Centro Pedagogico» que já conta com o apoio de numerosos e distictos associados.

Os fins do «Centro» são:

1º Fazer propaganda, por meio de conferencias e publicações, dos principios fundamentaes do ensino, que devem ser uniformemente adoptados pelos poderes da União e dos Estados;

2º Propor e requerer ao governo medidas e reformas que melhorem as condições do ensino e do magisterio;

3º Pugnar pela igualdade de direitos e vantagens do magisterio, supprimindo-se as inqualificaveis differenças entre professores do ensino primario, secundario e superior;

4º Promover a fundação de instituições educativas, auxiliares e complementares dos officiaes.

São admittidos como socios todos que queiram concorrer para o desenvolvimento da educação nacional; mas só os professores poderão deliberar sobre os assumptos relativos á organisação do ensino.

— O governo federal remetteu á Camara dos Deputados uma mensagem, relativa á reorganisação policial.

O plano ser-lhe ha enviado opportunamente, sendo que desde já chama a attenção da Camara para estes dous pontos: pôr termo a concentração excessiva em um só lugar, dos melhores elementos de resistencia contra as perturbações da ordem e á frouxidão com que são desempenhadas as importantes attribuições policiaes, por motivo de gratuidade no exercicio dos respectivos cargos.

— Trata-se de fundar na capital federal uma instituição religiosa: a Congregação das irmãs do Bom Pastor, instituida no seculo XVI, na Europa, pelo padre Ludes e approvada pelos soberanos pontifices Alexandre VII e Benedicto XIV.

Consagrada, desde que encontre apoio por parte do nosso publico, a receber e dar abrigo ás infelizes decahidas, que hão mister de regeneração moral, e a recolher e educar ás crianças do sexo feminino, sem lar, educando-as, abrigando tambem orphãzinhas, acreditamos disse o «Diario de Noticias» não faltará quem queira concorrer para que se leve a effeito obra tão justa quão meritoria.

Sabemos que vae ser aberta para esse fim uma subscripção, que é natural avulte em pouco tempo.

### Estado do Espirito Santo

O «Estado» noticiou que alguns capitalistas do Rio de Janeiro enviaram proposta ao Dr. Muniz Freire para um emprestimo de 6.000 a 10 000 contos, a juro de 5 % e typo de 93.

Esta lisongeira proposta, altamente reveladora da confiança que inspira o nosso credito, todavia não foi acceita porque o presidente do Estado acredita por emquanto poder promover o engr an

decimento do Estado do Espirito Santo, dentro dos recursos ordinarios do orçamento.

— O presidente do Estado de Minas telegraphou hoje, declarando ao Dr. Muniz Freire ter tomado todas as providencias sobre os factos occorridos nos limites dos dous Estados.

## SCIENCIAS E ARTES

### A tuberculose e as doutrinas contemporaneas

O contagio da tuberculose não é idéa nova ; o que é novo é a demonstração experimental e sua explicação.

Os antigos presentiram com aquelle tacto medico que lhes fazia as vezes de sciencia. Galeno considerava perigoso passar-se um dia inteiro em companhia de algum tisico e Morgagni não dissimulava o receio que lhe fazia experimentar a autopsia de um tuberculoso.

Van Swieten, Morton, Frank, Hufeland admittiam o contagio. Essa crença era partilhada pelas populações e existe ainda no meio dia da Europa.

Na Hespanha, na Italia queimam se a roupa e objectos de cama dos tisicos, e tomam-se, nesse particular, as mais rigorosas medidas de precaução.

George Sand nos deixou em sua «Correspondencia», á descripção de todos os incommodos que soffreu na Hespanha, na viagem que fez em 1839, em companhia de Chopin.

Estava soffrendo desde essa epoca de tisica, que devia arrebatal-o dez annos mais tarde, e acabava de se estabelecer na Maiorca com George Sand, a qual damos a palavra, esperando que o encanto de seu estylo amenisará um pouco a aridez dessas minudencias technicas :

« No fim de um mez, escrevia ella, o pobre Chopin que, desde Pariz, tossia constantemente, cahio mais doente e mandamos chamar um medico, dous medicos, trez medicos, cada qual com opinião mais alvar que o outro, e que propalaram na ilha a noticia que o doente estava tuberculoso no ultimo grão.

Com esta noticia grande terror !

A tisica é rara nesses climas e passa por contagiosa. Juntai a isso a covardia, o egoismo e a má fé dos habitantes. Fomos olhados como pestiferos e além disso como pagãos, porque não iamos á missa.

O proprietario da pequena casa que alugamos nos poz brutalmente na rua e quiz nos intentar processo, para nos obrigar a rebocar de novo sua casa infeccionada pelo contagio.

A jurisprudencia indigena nos teria depennado como a pombos ».

Os desgraçados viajantes se refugiaram em Barcelona, mas ahi suas attribulações recomeçaram :

Foi-lhes preciso abalar de novo e, quando deixaram o albergue onde tinham-se hospedado, o proprietario exigio que lhe pagassem a cama onde Chopin havia dormido, sob pretexto de se achar infeccionada e que a policia lhe ordenara que a incinerasse.

Na Italia não eram tão intrataveis e no em tanto, na epoca em que George Sand e seu infortunado companheiro de viagem eram depennados pelos hoteleiros de Maiorca e de Barcelona, as leis policiaes, editadas em 1782 contra os tisicos, estavam ainda em vigor no reino de Napoles.

Os medicos eram obrigados a denunciar seus doentes, sob pena de ser condemnados a multa de 400 ducados e a 10 annos de banimento no caso de reincidencia.

Os pobres, verificada a molestia, eram conduzidos pela autoridade ao hospital.

Destruiam a roupa de cama e as vestes dos tisicos. Eram presos e mesmo conduzidos ás galés aquelles que tentavam conserval-os.

A autoridade encarregada de desinfectar os quartos dos doentes queimava as portas e as janellas e renovava a mobilia.

A casa em que morria um tuberculoso era posta no index e o proprietario ficava arruinado.

Essas prescripções eram a reproducção quasi textual das que se tinham decretado contra a peste, na epoca de suas grandes invasões e foram executadas em Napoles com todo seu rigor, até 1848.

Em França nunca se conheceu facto semelhante. Alguns espiritos superiores, como Laennec e Andral, emittiram algumas duvidas em relação ao contagio das affecções tuberculosas ; ninguem, porém, pensou mais nisto, quando o Dr. Villemain teve bastante independencia de espirito para reviver a questão, collocando-a no seu verdadeiro terreno, e bastante talento para transformar uma superstição popular em verdade demonstrada.

Sua descoberta causou mais espanto que admiração. No dia em que annunciou a Academia de Medicina que inoculara a tuberculose em coelhos, sua communicação foi ouvida em silencio e nenhuma discussão se seguio.

Não se deu o mesmo no mundo dos laboratorios. Cada um poz mãos a obra em França e no estrangeiro ; mas os resultados que obtiveram os experimentadores apresentaram divergencias muito grandes para dissipar todas as duvidas. Não se estava então sufficientemente familiarisado com esse genero de pesquizas, e a technica das innoculações não tinha attingido o grão de exactidão que apresenta hoje.

Entretanto os espiritos estavam fortemente abalados. Cada qual appellou para suas recordações ; examinou mais acuradamente os factos clinicos e foi forçoso reconhecer que a transmissão da molestia era incontestavel em certos casos.

Finalmente a descoberta do bacillo da tuberculose veio dissipar todas as hesitações, dando as innoculações um grão de certeza que lhes faltara até então e explicando a virulencia pela demonstração do micro-organismo, que é seu agente. E' ao professor Koch que pertence a gloria de o haver descoberto e o tornar visivel a todos por meio de um processo de coloração particular. A 10 de Abril de 1872, quando annunciou a sociedade de physiologia de Berlim que chegara a isolar o bacillo da tuberculose, que o cultivara e que por meio de suas culturas, podia a vontade reproduzir essa molestia, a nova descoberta foi acolhida com enthusiasmo logo partilhado por todos os sabios da Europa. O microbio procurado com todo ardor ha sete annos estava emfim descoberto e, como o physiologista de Berlim, em seu magistral trabalho, indicara da maneira mais precisa o caminho por elle seguido para descobril o, cada um póde verificar a exactidão dos factos que elle avançara.

(Continuar-se-ha).

## LITTERATURA

### Grepuscular

**(Efe Esse)**

Entre um bando de cirrus prateados
a lua se confunde. E' tarde ainda ;
tarde primavenil, tarde mui linda
de anil e oiro os céos impregnados.

Sorri Titéa d'aurea luz banhada.
as aguas como espelhos crystalinos
reflectem os horisontes vespertinos
aquarella fiel de uma queimada.

Ha um foco de luz no occaso ardente :
o sol todo cançado molemente
em seu leito de stractos se atira ;

Surge uma estrella ainda esbranquiçada
tem luz, qual mariposa fascinada
á chamma vira da cerulea pyra.

## REVISTA DIARIA

**Actos officiaes**—Por acto de 16 do corrente, o governador do estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, em officio n. 849, da mesma data, demittio Antonio Marques da Costa Soares do cargo de subdelegado de Marayal.

**Senado de Pernambuco**—Effectuou-se hontem a 71ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

A hora legal feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Luna Freire, Hermogenes, Serra Martins, Gomes de Mattos, Ermirio Coutinho, Barros de Lacerda, Sá Pereira, Velloso, Souza Leão e Aristarcho Lopes.

O Sr. presidente declara aberta a sessão.

Falta com licença o Sr. Albino Meira.

Lida e posta em discussão a acta da sessão antecedente é approvada depois de orar o Sr. Luna Freire, que envia a mesa a seguinte declaração de voto, que foi acceita.

« Requeiro que se declare na acta que, si eu estivesse presente na sessão de 16 do corrente, quando se tratou do projecto vindo da Camara dos Deputados relativo ao lugar de official do registro de hypothecas da capital, terme hia opposto por ser inconstitucional e offensivo das leis que regulam a provimentos dos officios de justiça.—Luna Freire. »

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do 1· secretario da Camara dos Deputados, communicando haver dita Camara resolvido reclamar ao governo federal contra a circular do ministerio da fazenda de 24 de Maio ultimo e convidando a mesa do Senado a fazer igual reclamação em nome do congresso do Estado.—A' 5ª commissão.

Outro do mesmo, remettendo para os fins constitucionaes as tres seguintes resoluções alli iniciadas pelos projectos ns. 49, 54 e 64 deste anno :

1.ª Autorisando a contractar-se a publicação do almanack industrial, commercial e agricola do Estado. (Projecto n. 49).—A' 3ª commissão.

2.ª Autorisando a aposentar-se a Sebastião José da Costa Trigueiro, escrivão da collectoria de Goyanna. (Projecto n. 54).—A' 3ª commissão.

3.ª Autorisando a aposentar-se a Antonio de Lemos Vasconcellos, collector de Caruarú. (Projecto n. 64).—A' 3ª commissão.

Outro do mesmo, communicando que a commissão especial nomeada para se entender com outro do Senado para firmar o precedente sobre o caso do projecto n. 52 de 1891, solicita a designação do dia e hora para se reunirem.—Seja ouvida a commissão especialmente eleita, sobre o assumpto.

Comparece o Sr. Gonçalves Ferreira.

Ora o Sr. Serra Martins.

O Sr. presidente nomeia aos Srs. Gomes de Mattos e Luna Freire para se entenderem com uma commissão que veem entender-se com o Senado.

O Sr. Velloso justifica o seguinte requerimento, que é approvado sem debate :

« Requeiro que se officie ao governador do Estado, pedindo informações sobre os motivos que teem obstado a emissão de estampilhas dos sellos estadoaes, com grande prejuizo dos cofres.—Dr. I. A. Velloso. »

Comparece o Sr. Malaquias Gonçalves.

Não havendo mais quem queira utilisar-se na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

O Sr. Luna Freire, pela ordem, communica que viera ao Senado uma commissão delegada pela nomeada pelo governador, para fazer com que o Estado se exhiba na Exposição de Chicago, pedindo ao Senado consignação de uma verba no orçamento para tal fim.—Inteirado.

Submette-se a 2ª discussão o parecer n. 88, apresentado em substitutivo á resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n 61 deste anno, (modificação na lei do orçamento vigente.

Entra em discussão o art. 1.º.

Oram os Srs. Malaquias Gonçalves que manda a mesa uma emenda sob n. 1 sendo apoiada e entrando em discussão. Gomes de Mattos, que envia outra sob n. 2, Hermogenes, vindo outra emenda sob n. 3 e Malaquias Gonçalves ficando a discussão adiada pela hora e com a palavra o Sr. Velloso que orou pela ordem.

O Sr. presidente levanta a sessão tendo designado a seguinte ordem do dia : continuação da antecedente.

**Camara dos Deputados**—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Moreira Alves, tendo comparecido 14 Srs. deputados.

Deixaram se de lêr as actas das sessões, por não haver numero para a votação.

O Sr. 1· secretario dá conta do seguinte expediente :

Um officio do 1· secretario do Senado, solicitando os documentos concernentes ao art. 2· da resolução iniciada pelo projecto n. 10 do corrente anno.—Remettem-se.

Acham-se sobre a mesa os seguintes pareceres, que são lidos e vão a imprimir :

N. 209, da commissão de constituição, legislação e justiça, apresentando algumas modificações á lei eleitoral da União, accommodadas ao Estado, de accordo com o projecto n. 46 do corrente anno.

N. 210, da commissão de redacção dando a do projecto n. 51, que autorisa o governador do Estado a computar na aposentadoria do professor Manoel Antonio de Albuquerque Machado a gratificação de antiguidade.

Procede-se ainda á leitura dos seguintes pareceres, cuja discussão fica encerrada, deixando-se de votar por falta de numero.

N. 204, da mesma commissão, concluindo que o professor Angelo Vieira Sampaio requeira a quem de direito.

N. 205, da commissão de redacção, dando a do projecto n. 66 da lei orçamentaria do Estado.

N. 266, da commissão de constituição, legislação e justiça, concluindo que o projecto n. 28 de 1891, de organisação municipal, seja adoptado com as emendas feitas pelo Senado.

N. 207, da mesma commissão, concluindo que no substitutivo ao projecto n. 45 do corrente anno, abolindo o anonymato na imprensa, seja adoptado para ser submettido á consideração da Camara.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votação das materias adiadas, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte: discussão da emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 74 e discussão de pareceres e votação das materias adiadas.

**Revista militar**—O Exm. Sr. general de brigada Roberto Ferreira, commandante do 2· districto militar, em vista do máo tempo adiou até segunda ordem a revista que tinha de passar hontem no 2· batalhão de infantaria.

**Juizo districtal**—O Dr. juiz do 6· districto dá audiencia ás quintas-feiras pelas 2 horas da tarde, á rua de Luiz do Rego n. 54-A, onde fixou residencia official.

Na coincidencia de feriado no dia designado, terá logar no anterior a audiencia.

**Tribunal do jury do Recife**—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito substituto reciproco do 3º districto, occupando a tribuna da accusação o 3º promotor publico, Dr. José Antonio Gonçalves Mello.

Responderam a chamada 27 juizes de facto.

Foram submettidos a julgamento os réos Antonio Baptista de Lyra e João Felix da Silva, conhecido por Gambeta, processado em face de denuncia do Dr. 1º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 1º districto criminal e pronunciados como incursos nas penas dos arts. 330 e 303 do codigo penal, porque no dia 5 de novembro do anno passado na freguezia do Recife subtrahiram para si contra a vontade de seu dono uma caixa contendo camisas para homem pertencentes a Joaquim Nunes Coimbra, sendo que o primeiro quando fugio perseguido pelo clamor publico, praticou com uma faca de ponta ferimentos de natureza leve nas pessoas de Amaro Firmino do Carmo, Honorio José Salgado e José Antonio Manford Filho, este praça da guarda local, e o segundo tambem ao ser perseguido ferio a uma pessoa cuja identidade não poude ser conhecida por não se ter apresentado a policia.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes!

Victor Accioly de Barros Wanderley.
José Cupertino Nougueira Boman.
Dr. Felippe Lopes Neto.
Henrique da Fonseca Coutinho.
Antonio Machado Soares.
Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
Manoel José Barbosa da Silva.
José Fausto de Figueiredo Carvalho.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.

Produzio a defesa dos réos o advogado dos presos pobres Dr. Emigdio Rodrigues Vianna.

De accordo com as decisões do jury que reconheceu os réos como autores dos crimes de furto e ainda autores dos crimes de ferimentos, e portanto incursos no grão maximo dos art. 330, § 1º, e 303 do codigo penal em face das aggravantes, que affirmaram não reconhecendo tambem attenuantes e tendo em vista o disposto no art. 63 § 3º do dito codigo visto como pelo mesmo facto e commuidade de intenção foram praticados todos os ferimentos, o Dr. juiz de direito condemnou os mesmos réos á pena de 1 anno 5 mezes e meio de prisão simples e na multa de 20 0/0 do valor furtado, feito o augmento da 6ª parte nos termos do art. 409 do mesmo codigo.

Foi levantada a sessão as 3 horas da tarde.

Deve ser julgado hoje o réo João Cancio da Silva.

**Festas de 11 de Agosto**—Tendo resignado os cargos para que foram eleitos os academicos Leonidas Sá e Samuel Mac Dowel, reunio se hontem a mocidade academica para preencher as vagas que por este motivo tiveram lugar.

Foram eleitos :

Presidente da sessão magna—Eladio Lima.

Orador da classe academica—Julio Cesar Faria, (reeleito).

A commissão Central de festejos escolheu, na vaga do academico Samuel Mac Dowel, para seu representante, o academico Alberto Miranda.

Tendo se aberto por isto uma vaga para orador do Curso Moderno, a corporação academica deliberou unanimemente que o academico Julio Faria fosse o representante de toda a Faculdade.

**Ramos & Salgado**— Estes conhecidos e acreditados commerciantes estabelecidos a praça da Independencia, acabam de nos obsequiar com duas lindas ventarolas reclames do seu estabelecimento.

**Emprestimo municipal**—O governador do Estado approvou por acto de 16 do corrente o emprestimo de 50:000$000 que o Concelho Municipal autorisou a Prefeitura a contrahir para pagamento de lampadas compradas a Alfredo Lopes & C., e que, se destinavam ao serviço da illuminação provisoria desta cidade.

**A Esposa**—Acabam de chegar a Agencia Litteraria Internacional os fasciculos 2 a 5 desse romance, de Emile Richebourg ; os quaes poderão alli ser procurados.

**Fallecimento**—Na cidade da Victoria falleceu no dia 17 do corrente D. Ursulina Francisca da Silva Ribeiro, virtuosa consorte do professor jubilado João José Ribeiro de Moraes, a quem apresentamos as nossas condolencias.

**Thomaz Gonzaga**—No domingo funccionou essa sociedade, realizando-se nessa sessão o jury historico sobre o personagem Pedro II, que foi absolvido pelo voto de Minerva.

Funccionaram como promotor o Sr. Hygino Bello e como advogado o Sr. Epiphanio Costa.

**Gonçalves Dias**—Em sessão de antehontem foi discutida nessa sociedade a thesa—a sociedade pode applicar a pena de morte?

Igualmente tratou-se das prelecções sobre a Physica e sobre a historia natural ; do desenvolvimento das escolas litterarias e da exposição de monumento scientifico e litterario do Brazil, sendo lidos finalmente differentes trabalhos litterarios e poeticos.

**Concerto Coppola**—No salão do Lyceo de Artes e Officios realiza-se hoje o concerto do distincto flautista Franco Coppola.

Será um bello sarão proporcionado aos seus convidados, que a seu turno terá tambem de apreciar o merecimento artistico do Sr. Coppola.

**Sello sobre acções de companhias e debentures**—Em data de 27 de Junho ultimo foi declarado pelo ministerio da fazenda :

« Em officio de 20 de Maio proximo passado, o Sr. administrador da Recebedoria do Rio de Janeiro, expondo as duvidas que lhe occorrem, na cobrança do sello sobre acções ao portador e «debentures» ou obrigações ao portador das sociedades anonymas, a que se referem os artigos 1º e 3º da lei n. 25 de 30 de Dezembro de 1891, observa que não se trata de duas imposições, e que o art. 3º nada mais é do que a explicação do modo de arrecadar o imposto, creado no art. 1º, mas que isso dá lugar a antinomia, porquanto, mandando fazer o desconto nos dividendos e juros pagos, fixa a taxa de «200 reis por acção ou debenture» de 100$, ha assim sempre a mesma quantia, quesquer que sejam os juros ou primios, porque não se trata de estabelecer proporcionalmente em relação a elles ; e consulta si, no caso de fazer-se pagamento em Abril de juros de 2.000 «debentures» correspondente a lucros de outubro de 1891 a Março de 1892, deverá cobrar 400 réis daquelle numero, e a que vem, portanto, fallar-se em dividendos e juros, ou si 200 réis, em virtude da circular n· 7 de 30 de Janeiro, que manda cobrar dos dividendos de lucros auferidos e dos juros vencidos desse mez em deante, o que fará perder á imposição a sua fixidez ; parecendo-lhe, finalmente, que o legislador quiz obrigar os directores dos bancos a fazerem a cobrança, mas que esta interpretação é repellida pela mesma circular e pela de 20 de Fevereiro.

Em resposta, declaro ao Sr. administrador que o art. 3· da lei não estabeleceu, com effeito, imposto algum, e sim refere-se ás duas contribuições lançadas sobre aquelles actos, de igual taxa fixa, recahindo, porém, proporcionalmente cada uma em diversa fonte de renda.

As directorias dos bancos e companhias devem recolher á Recebedoria á importancia total do sello, cabendo-lhes descontar, dos dividendos que competirem ás acções ao portador, o imposto a ellas relativo, e dos juros a pagar dos «debentures», o que recahir nestas obrigações, conforme dispõe o citado art. 3º. Nem outro modo de proceder determina a circular n. 12 de 20 de Fevereiro, quando declara que o imposto «será pago por metade em cada semestre, dentro de 15 dias, contados do annuncio da companhia para o pagamento dos dividendos das acções e juros das debentures» e que «as entregas far-se-hão acompanhadas de guias, em duplicata, firmadas pelo gerente e rubricadas pelo presidente, ou sómente assignadas pelo gerente, quando tratar-se de companhia estrangeira.»

Tendo de se fazer a cobrança em duas prestações, e não se tratando de imposto de lançamento, em que seja o contribuinte previamente debitado pela somma relativa a todo o exercicio, antes recahindo em actos susceptiveis de alteração de um semestre para outro, quer quanto ao numero, quer quanto ao valor tributavel de cada um, não pode dar-se a alludida fixidez relativamente á contribuição «proporcional», e sim á quota fixa.

Quanto a hypothese figurada de dividendos e juros do semestre terminado em Março ultimo, uma vez que ainda assim trata-se de lucros auferidos ou colhidos neste exercicio, e visto que a taxa não pode ser subdividida, lhe declaro que, em tal caso, é devido o sello, nos termos da referida circular n. 12, na razão de metade da taxa de «200 rs. por 100$ do capital representado por acções ou obrigações ao portador», não de 200 rs. por acção ou «debenture» de 100$, como suppõe o Sr. administrador, o que excluiria da contribuição os titulos de outros valores.—Francisco Paula Rodrigues Alves.»

**Assassinato**—Na campina do Bodé (2º districto de S. José) hontem, ás 4 horas da tarde o individuo de nome José Soares Brandão conhecido por Branco assassinou com uma facada no peito esquerdo a Clara Maria da Conceição.

Foi cupido o deus-menino autor do tal acontecimento.

O assassino foi preso e a victima foi depositada na matriz de S. José.

**Conflicto**—Hontem ás 6 1/2 horas da tarde desenvolveu-se grosso temporal lá pelo Pontal da Cabanga, isto é, houve um grande conflicto de que resultaram muitos ferimentos graves e leves.

**Importante leilão** — Effectua-se hoje, principiando ás 10 horas, por intervenção do agente Pinto, o leilão do grande estabelecimento denominado—Hotel Internacional, situado á rua Barão de S. Borja n. 53.

**Serviço militar**—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e faz ronda de visita um subalterno da 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6 e capa.

**Serviço policial**—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Cantarelli.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Barão de S. Borja n. 53, de moveis, crystaes, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua Barão de S. Borja n. 53, de moveis, crystaes, porcelana, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sobrado de 2 andares.

Amanhã :

Pelo agente Britto, ás 12 horas, á rua da Imperatriz n. 48 e ás 10 e 1/2, de 2 malas com roupa de homem.

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sitio, casas e olaria, em Afogados.

**Missas funebres**—Serão celebradas :

Amanhã :

A's 8 horas, na igreja do Paraizo, pela alma de D. Anna Maria de Medeiros Rego.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**—Recife, de 17 Julho de 1892.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. centigrado | Barometro (a 0°) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 23°,1 | 761m,12 | 16,89 | 81 |
| 9 » | 22°,8 | 762m,77 | 18,46 | 91 |
| 12 » | 22°,5 | 761m,46 | 18,17 | 91 |
| 3 t. | 24°,8 | 759m,66 | 18,43 | 79 |
| 6 » | 24°,2 | 759m,94 | 18,27 | 81 |

Temperatura minima 22°,00.

Temperatura maxima 26°,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,m2, á sombra 2m,9.

Chuva 4,m4.

Direcção do vento SE de meia noite até 4 h. e 44 m. da manhã ; SSE até 1 h. e 57 m. ; SW até 6 h. e 19 m. ; WSW até 7 h. e 55 m. , W até 8 h. e 26 m. ; WSW até 8 h. e 47 m. ; SE até 9 h. e 23 m. ; S até 10 h. ; SSW até 10 h. e 27 m. ; S e SSE alternados até 10 h. e 58 m. ; S e SSW alternados até 11 h. e 49 m. ; SSE até 0 h. e 24 m. da tarde ; SW até 2 h. e 29 m. ; SSW com interrupções de S e SW até 5 h. e 21 m. ; SSE e SE alternados até 5 h. e 56 m. ; ESE até 6 h. e 32 m. ; S com interrupções de SSW, SW e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,07 por segundo.

Nebulosidade média 0,93.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | | Horas | Altura |
|---|---|---|---|---|
| P. M. | 17 de | Julho | 10—03 da m. | 2m01 |
| B. M. | 17 de | » | 4—38 da t. | 0m60 |
| P. M. | 17 de | » | 10—58 da t. | 1m93 |
| B. M. | 18 de | » | 5—42 da m. | 0m64 |

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 15 de Julho de 1892.

Existiam 341, entraram 1, sahiram 4, existem 338.

A saber :

Nacionaes 303, mulheres 5, estrangeiros 29.—Total 338.

Arraçoados 284.
Bons 263.
Doentes 11.
Loucos 9.
Louca 1.
—Total 284.

Movimento da enfermaria

Foram visitados os presos deste estabelecimentos 134 pessoas, sendo homens 57 e mulheres 77.

**Loteria do Grão-Pará**—Eis os premios da 3ª serie da 54.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 16 de Julho de 1892, recebido pela Casa do Ouro :

| | |
|---|---|
| 17919 | 120:000$000 |
| 10424 | 12:000$000 |
| 19909 | 6:000$000 |
| 1213 | 1:500$000 |
| 7772 | 1:500$000 |
| 16646 | 1 500$000 |

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :

887 2759 6745 10460 13375 15014

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros :

2500 8249 11214 16401 16730
7218 9808 12579 16503 18738

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 17918 | 1:500$000 |
| 17920 | 1:500$000 |
| 10423 | 600$000 |
| 10425 | 600$000 |
| 19908 | 150$000 |
| 19910 | 150$000 |

Os numeros de 17911 a 17920 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 10421 a 10430 estão premiados com 90$ inclusive o da sorte de 12 contos.

Os numeros de 17901 a 18000 estão premiados com 60$.

Os numeros de 10401 a 10500 estão premiados com 60$.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 30$.

A seguinte loteria corre no dia 23 de Julho de 1892 com o plano de 240.000$000.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 15 de Julho, foi o seguinte :

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 707 | |
| Entraram | 19 | |
| | — | 726 |
| Sahiram | 29 | |
| Falleceram | 7 | |
| Existem | 690 | |
| | — | 726 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio as 8 1/2 horas.

Malaquias entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 3/4 e sahio ás 11 1/2 horas.

Berardo entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 10.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 10 e sahio ás 11 1/2:

João Rangel entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

**Loteria do Estado do Grão-Pará**—A 15.ª serie da 52.ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 240:000$000, será extrahida no dia 23 de Julho (sabbado).

**Loteria do Estado do Rio Grande do Sul**—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 23 de Julho (sabbado).

**Loteria do Estado do Ceará** — A 1ª parte da 1ª loteria, do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 21 do corrente (quinta-feira).

**Loteria do Estado do Maranhão**—A 13ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 20 de Julho (quarta feira).

**Loteria do Estado de Minas Geraes**—A 1.ª parte da 7ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 19 de Julho (terça-feira).

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 16 de Julho de 1892.

João José de Araujo, Parahyba, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, febre perniciosa.

Paulina Firmina de Jesus, Pernambuco, 76 annos, solteira, Santo Antonio, hepatite.

João Gomes de Mello, Pernambuco, 83 annos, viuvo, S. José, bronchite capilar.

Carolina Leopoldina das Neves, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa Vista, epylepsia.

Josina Alicellana da Trindade Moura, Pernambuco, 27 annos, casada, S. José, cancro uterino.

Antonia, Pernambuco, 3 dias, S. José, tetano infantil.

Josepha, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista, enterite.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, S. José, tetano infantil.

Benedicto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hemoptyse.

Antonia Maria da Conceição, 50 annos, viuva, Boa-Vista, diarrhéa.

Anna Maria de Carmo, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa Vista, velhice.

— 17 —

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista, gangrena do pé direito.

Rosaria de Menezes, Pernambuco, 3 annos, Graça, lesão cardiaca.

José, Pernambuco, 4 annos, S. José, febre palustre.

Rita Xavier da Cruz, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José, tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, um quarto de hora, Santo Antonio inviabilidade.

Jacintho Umbelino de Araujo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite.

Maria, Pernambuco, 3 dias, S. José, tetano infantil.

## SPORT

### Hippodromo do Compo Grande

22.ª CORRIDA

Realisou esse prado no domingo ultimo a sua 22ª corrida.

O tempo que, até pouco depois do meio dia esteve de atmosphera carregada e a despejar boa somma d'agua sobre a terra, modificou-se depois e fez uma estiada relativamente excellente para o successo da festa hippica.

No entretanto, se assim cessaram os banhos á boa agua do céo, foram elles substituidos pelos banhos á agua estagnada das *combinações*, doentia e que infeccionou muita gente, que foi victima dos seus effeitos no organismo da bolsa.

Tudo isto, porém, por obedecer ás condições mesologicas, já não é para cabedal.

Levanta-se a vozeria, e estas pela distabilidade propria se perde na amplidão em pouco, como o som da flauta que o vento leva.

Enterra-se os mortos e trata-se dos vivos.

Archivou é *archivado* ; Tudo-é affirma apenas *que tudo foi ;* o ex Bonaparte, inebria-se ao aroma de *patochouli*, esquecendo-se de que diante das pyramides os secolos o contemplavam ; o Turco entra em Berlin ; Yambo encolhe-se a deixa passar Talicier como uma dessas donas hespanholas a cujos pés deitavam os cavalheiros filhos de Castella as capas quando ellas se lhes encontraram ; e, como corôa de toda essa poesia, a Galette—o unico mimo do dia—esteve a ser inutilisado em principio, por falso endereço, e ainda por fim querendo se divídil-o por dous destinatarios

Depois desta *parva quantitas*, só o historico dos carreiras.

Eil-o, pois :

1º pareo—17 de Julho=800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganham nos prados do Recife.—Premios : 200$ ao primeiro, 40$ ao seguado e 20$ ao terceiro.

| | |
|---|---|
| Contable, corrido por Pedro de Sousa, 51 kilos | 1º |
| Matapan, idem por Pedro Alexandrino, 51 kilos | 2º |
| Archivou, idem por Manoel Pereira, 51 kilos | 3ª |

Rateio das poules : Contable em primeiro 44$200 e em segundo 26$900 ; Matapan em segundo 10$000.

Movimento das poules : Venderam-se 293, em primeiro 161 em segundo 132, na somma de 1:466$000.

*

2.º pareo—Derby Club—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 0 de Janeiro até 31 de Maio, salvo a corrida do dia 15 de Maio de 1892. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

| | |
|---|---|
| Turco 2.º, corrido por Pedro Figueiredo, 51 kilos | 1.º |
| Berlim, idem por Alfredo de Freitas, 53 kilos | 2.º |
| Tupy, idem por Deolindo, 53 kilos | 3 º |

Tempo : 65"

Rateio das poules : Turco 2.º em primeiro 5$500 e em segundo 7$600 ; Berlim em segundo 7$700.

Movimento das poules : Venderam-se 537 em primeiro 368 e em segundo 269, na somma de 3.185$000.

*

3.º pareo—Progresso — 850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 200$ ao primeiro, 40$000 ao segundo, e 20$ ao terceiro.

| | |
|---|---|
| Pyrilampo, corrido por Pedro Figueiredo, 51 kilos | 1.º |
| Talispher, idem por João Campos, 57 kilos | 2.º |
| Ida, idem por Pedre de Souza, 53 kilos | 3.º |

Tempo : 59"

Rateio das poules : Pyrilampo em primeiro 9$800 e em segundo 7$000 ; Talispher em segundo 9$000.

Movimento das poules : Venderam se 572, em primeiro 373 e em segundo 199, na somma de 2.860$000.

*

4.º pareo— Estado de Pernambuco—1400 metros. — Handcap — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. Premios : 400$00 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

| | |
|---|---|
| Cyclone, corrido por Pedro Alexandrino, 50 kilos | 1.º |
| Mirante, idem por Pedro de Souza, 53 kilos | 2.º |
| Lucifer, idem por Antonio Meira, 53 kilos | 3.º |

Tempo : 107"

Rateio das poules : Cyclone em primeiro 34$000 e em segundo 14$4000 ; Mirante em segundo 14$000.

Movimento das poules : Venderrm-se 1036, em primeiro 606 e em segundo 430, na somma de 5.180$000.

*

5.º pareo—Igualdade — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

| | |
|---|---|
| Talicier, corrido por Manoel Pereira, 53 kilos | 1.º |
| Yambo, idem por Pedro Alexandrino, 53 kilos | 2.º |
| Clyde, idem por Pedro de Souza, 51 kilos | 3.º |

Tempo : 57 1/2"

Rateio das poules : Talicier em primeiro 21$4000 e em segundo 13$000 ; Yambo em segundo 6$800.

Movimento das poules : Venderam-se 591, em primeiro 356 e em segundo 235, na somma de 2.955$000.

*

6.º pareo—Liberdade—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife, e não tenham victoria em 900 metros nos mesmos prados. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

| | |
|---|---|
| Patchouli, corrido por João Campos, 55 kilos | 1.º |
| Petropolis 2.º, idem por Pedro de Figueiredo, 53 kilos | 2.º |
| Cyclone, idem por Pedro Alexandrino, 53 kilos | 3.º |

Tempo : 74 1/2"

Rateio das poules : Patchouli em primeiro 30$000 e em segundo 13$000 ; Petropolis 2.º em segundo 8$600.

Movimento das poules : Venderam se 756, em primeiro 391 e em segundo 365, na somma de 3.780$000

*

7.º pareo—Prado Pernambucano— 950 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife, podendo entrar eguas do estado. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

| | |
|---|---|
| Galette, corrido por Pedro Alexandrino, 51 kilos | 1.º |
| Berlim, idem por Alfredo de Freitas, 51 kilos | 2.º |
| Ida, idem por Antonio Meira, 49 kilos | 3.º |

Tempo : 68"

Rateio das poules : Galette em primeiro 13$500 e em segundo 7$600 ; Berlim em segundo 7$400.

Movimento das poules : Venderam se 682, em primeiro 467 e em segundo 215, na somma de 3.410$000.

*

Consistio o movimento geral da casa das apostas no emissão de 4567, que produziram a importancia de 22.835$000.

*

**Prado Pernambucano**

Encerra se hoje a inscripção para a corrida de domingo no prado do Lucca.


## MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.


## INDICAÇOES UTEIS

### Medicos

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 3 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

*Consultorio medico*.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

*Consultorio medico-cirurgico*—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

### Occulistas

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

*Telephone n.* 588.

RESIDENCIA CAXANGA

### Drogarias

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marques de Olinda n. 23.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Veritas

Volto a tela da imprensa ainda e sempre no firme proposito de defender o illustre e honrado governador Dr. Barbosa Lima.

Sim, creio e plenamente convencido affirmo, que homem nenhum, de bom senso, não ha de censurar por fazer justiça, ao cidadão que sabia e prudentemente tem gerido os negocios do nosso Estado dando-lhe em tão pouco tempo, o prestigio de que elle tanto precisava.

Nós, ou melhor os nossos politicos, não estão acostumados a este systema de alta administração, e unico consentaneo com a dignidade nossa tão malbaratada a troco de *arrumações*.

O systema politico inaugurado pelo eminente Dr. Barbosa Lima não serve e nem servirá aos nossos politicos, por quanto, já estão aferrados a esta politica baixa, tacanha, immoral e insupportavel ; que venha a politica dos *desmandos*, a dos *deleterios*, que de passagem é a que perfeitamente se ajusta a estes homens, por já se acharem todos contaminados.

Que venha ella e que Deus nos proteja : mas não... assim não succederá.

O Dr. Barbosa Lima, firme no seu posto, não abandonará de certo, o leme de seu barco, que tão habilmente o guia ; inventem toda a sorte de embustes, difficultem e cerceiem os meios de fazel-o aportar ao seu desejado porto ; porque ainda assim ha de alcançal-o são e salvo, visto reunir elle toda essa força de activida-

cerebral, que o tem feito illustre, entre seus amigos, enchendo-nos de confiança.

Força é confessar que o Dr. Barbosa Lima não é um administrador vulgar e isto mesmo já reconheceu e attestou em suas columnas o *Jornal do Recife*.

Agora, de passagem, convém levantar a nossa voz tão alta, afim de poder chegar os nossos lamentos aos ouvidos do illustrado governador, relativamente a um ponto que eu julgo de capital interesse.

Eil-o: como admittir-se no exercicio de um cargo publico, individuos que não se compenetrando de seus deveres, vivem diariamente atacando o governo actual sob a capa do anonymato, e que todos nós pelo dedinho conhecemos o gigante

Acho que, quem tem dignidade caracter e um pouco de percepção, uma vez que não quer largar a fatia do *bolo*, por que precisa, porque razão estão guindados (sem sabermos como), a altura de redactores de certos jornaes, persistem continuam a ser pensados pelos cofres do Estado, e por conseguinte recebendo directamente beneficios do illustre governador, que tem sido alvo de todas as intrigas e infames epithetos por parte de cujos individuos.

Além destes, outros que não trepidam de publicamente hostilizar o um governo e no dia immediato vangloriam se de tel-o feito.

Para estes o illustre Dr. Barbosa Lima deve alargar suas vistas, porque estão o trahindo.

*Milton.*

## O emprestimo contrahido pela Intendencia

O *Jornal do Recife* de 14 do corrente publicou na columna—Partido Republicano—um artigo defendendo o concelho municipal de algumas censuras feitas pelo *Commercio de Pernambuco*, a proposito da falta de melhoramentos nos diversos ramos do serviço municipal. Não li a censura do *Commercio de Pernambuco* e não é minha intenção apreciar a defeza do *Jornal do Recife*. Escrevendo estas linhas, quero unicamente, rectificar um engano do articulista, na parte em que se refere ao emprestimo contrahido pela Intendencia.

Referindo se ao perfilamento e abertura de algumas ruas, diz o articulista: « finalmente o alargamento das ruas e travessas, que tanto renome *pareceu dar* a Intendencia passada, para conseguil-o teve poder fóra do orçamento para contrahir um emprestimo..... de 100:000$000, *segundo nos informam.* »

Não é exacto que a Intendencia tenha contrahido um emprestimo de cem contos. O articulista quiz deixar bem patente que a Intendencia nada teria feito sem o emprestimo que contrahio, e eu venho declarar ao publico que, muito antes do emprestimo de 50 contos, já a Intendencia tinha despendido, com abertura e perfilamento de ruas, a quantia de 75 contos, além dos 86 contos que despendeu com o pagamento de dividas anteriores, e tudo isto dentro das forças do seu orçamento e sem prejudicar o pagamento mensal ao Banco do Brazil e o costeio do serviço municipal, pago sempre em dia.

O articulista póde examinar, na secretaria municipal, o livro dos termos de desapropriações e verá que tiveram começo em 15 de Abril de 1890, sendo feitas QUINZE na presidencia do illustre Dr. Souza Pinto—NOVE na presidencia do illustre Dr. Clodoaldo de Souza.

Ora, as desapropriações começaram em 15 de Abril de 1890 e o emprestimo foi contrahido em 3 de Novembro de 1891, quando já estava aberta a rua de S. João, o becco da Lama, a rua do Cajú, etc., etc.

De 6 de Agosto de 91 a 7 de Março do corrente anno, periodo em que tive a subida honra de presidir os trabalhos da Intendencia, fizeram-se 33 DESAPROPRIAÇÕES; mas quando o emprestimo foi contrahido já estava perfilada a praça da Independencia, a rua da Assumpção, etc., etc., tudo isto dentro das forças do orçamento. Foi para a abertura da rua da Intendencia, da rua Tobias Barreto e para demolir a casa Mascarenhas que se contrahio o emprestimo de 50 contos e não de *cem* como diz o articulista. A lei autorisava o emprestimo até 7 0/0 e a Intendencia obteve a 6 0/0. Não póde, pois, o articulista dizer que o serviço de abertura e perfilamento de ruas *foi devido ao emprestimo* e muito menos que este tenha sido de *cem contos*. Sem o emprestimo, é certo, não estaria aberta a rua da Intendencia e o primeiro trecho da rua Tobias Barreto; mas o articulista encontraria a rua de S. João, da Assumpção, o perfilamento da praça da Independencia, a abertura do becco da Lama, da rua do Cajú, o becco dos Burgos, demolições na rua da Saudade, na rua da Roda, na avenida da Torre, na rua do Fogo, etc., etc., dentro das forças do orçamento.

O articulista conhece tão de perto as verbas do novo orçamento, aliás ainda não publicado, que não posso deixar de reconhecer nelle um dos mais illustres membros do concelho municipal.

Pois tenha a bondade de pedir informações á contadoria municipal e volte querendo.

Fica rectificado o engano do articulista quanto ao emprestimo contrahido pela intendencia e demonstrado que, independente do emprestimo de 50:000$000, a intendencia já tinha despendido 75:000$000 com as desapropriações que fizera e 86:000$000 com o pagamento de dividas anteriores, tudo isto dentro das forças do seu orçamento.

O articulista e alguns de seus confrades, sempre que se referem á intendencia, parecem duvidar da estima publica de que gosam os cidadãos que fizeram parte da extincta corporação municipal.

Não vejo razão para tanto.

A junta governativa, recusando lhe a demissão, por mim solicitada, respondeu que a Intendencia Municipal do Recife—era digna da estima publica, pelos seus grandes serviços,— e negou a demissão pedida.

O que affirmo ao articulista é a estima e gratidão deste municipio pelos melhoramentos que fizer o concelho municipal, mas quando o fizer. Por ora só vejo demissões injustas, empregados municipaes reduzidos á miseria, uma politica pequenina e rancorosa entorpecendo a marcha da administração municipal.

O articulista bem podia ter limitado sua defesa áquella parte do seu artigo em que affirma—estar prompto todo o mecanismo,— faltando lhe apenas—a mola principal,— isto é,—a lei organica da municipalidade.

Isto sim, já é defesa, e o publico decidirá si ella prejudica ou não a causa que o articulista quiz defender.

Tambem gosto de citar os classicos latinos, e vou concluir com as seguintes palavras de Plinio —o moço— a Cornelio Tacito:

« Felizes aquelles a quem os deuses concederam a vantagem de praticar acções dignas de serem escriptas, ou escrevel-as dignas de serem lidas. »

Faça o illustre concelho municipal alguma cousa digna de ser escripta, ou escreva alguma cousa digna de ser lida, e me terá sempre prompto a applaudil-o.

Em conclusão: a Intendencia Municipal gastou 125:000$ em 58 desapropriações, sendo duas de 12:000$ cada uma; pagou 86:000$ de dividas anteriores; pagou ao Banco do Brazil 158:000$. Total—369:000$, dos quaes apenas 50:000$ foram obtidos fora das forças do orçamento.

Não entra nesta cifra a despeza com o custeio do serviço municipal, pago sempre em dia.

Aceito qualquer discussão sobre os actos da Intendencia Municipal, com tanto que, quem os quizer discutir, assigne o seu nome, como agora assigno o meu.

Recife, 17 de Julho de 1892.

Dr. *M. Pinto Damaso.*

## Ao senado e ao Exm. Sr. governador

A lei de orçamento approvada pelo congresso e publicada no « Commercio de Pernambuco » e distribuida em avulsos impressos—não é a que no « Jornal do Recife » de 17 se lê.

Vê se que ella soffreu alterações sem discussão e conhecimento de todos os Srs. congressistas!

Deixando, porem, isto de parte, vamos analysar a forma por que se protege a uns, em prejuizo de outros.

A lei de orçamento tal qual está, não pode passar no senado nem ser sanccionada pelo Exm. Sr. governador.

Ella contém iniquidades vexações e desigualdades. Ella aggrava certas industrias, e contém imposições vexatorias e pesadissimas ao lado de outras—benignas em extremo.

Porque razão não estão collectadas as fabricas de polvora, tecidos, tijolos e de cortir solas?

Porque razão não estão collectadas as fabricas de luvas?

Porque razão fazendo estas omissões para as mencionadas fabricas, aggravaram tanto as fabricas collectadas?

Porque razão tributaram na exportação productos fabris, quando as industrias necessitam de protecção?

Porque distinguiram productos fabris,—para dar a quasi todos sahidas gratis, e a muito poucas sahidas com o pesadissimo imposto de 8 %?

Porque razão os armazens de farinha de trigo —que jogam com avultados capitaes, só foram collectadas em 6:000$000?

Não é extraordinario que a farinha de trigo já beneficiada pelo tratado americano, não esteja tributada de forma mais racional?

Porque razão os armazens de bacalhão, (genero que paga poucos direitos de importação) que gyram com grandes sommas e auferem avultados lucros só estão tributados em 6.000$000?

Porque razão os armazens e lojas de fazendas, pagarão menos do que as tavernas; quando só os armazens de fazendas deviam pagar....... 40.000$000?

Nas mesmas condições estão os armazens de ferragens, miudezas e quinquilharias e machinas de costuras—que apenas vão pagar 20 000$ ? ! !

Porque se tributa as typographias em geral quando todos sabem que difficilmente se póde á manter jornaes na nossa cidade?

A lei de orçamento está precisando serios reparos. Ella é iniqua.

Não queremos acreditar que outros motivos que os da justiça predominassem no seio da nobre commissão do orçamento, mas, seja como fôr, alli se encontra disposições impossiveis.

Emfim, a estreiteza do tempo não nos permitte ir mais longe, porém não se póde deixar passar desapercebido—os impostos que vão aggravar as fabricas de sabão do nosso Estado.

Vejamos: 5.000$000 imposto de repartição!

E mais 8 %, imposto de exportação—fóra os 10 % de addicionaes ! ! !

Não ha melhor meio de se proteger o aniquillamento de uma industria!

Pela lei de orçamento só as fabricas de sabão, de velas stearinas, sola e oleos pagarão imposto de sahida.

Porque não deram sahida livre para todos os productos de industria?

Não fazemos commentarios, ainda é muito cedo, e a justiça do Senado e do Exm. Sr. governador não se fará esperar,—como não se faria duvidar a do proprio Congresso se conhecesse dos motivos de nossas reclamações.

Como tributar a exportação da industria ? !

Pois, é crivel que o Congresso que acaba com o imposto de gyro - que outr'ora era lançado para proteger as industrias—, aggrave estas (isto é, certas e determinadas), com imposto de exportação?

Não, a justiça manda não se matar certas e determinadas industrias de Pernambuco, porque na Parahyba, em Maceió e em outros Estados existam fabricas congeneres.

Pela lei de orçamento os industriaes de sabão pagarão mais que o agricultor, o negociante ou qualquer industrial diverso ! !...

Pois é possivel que os armazens de madeira, paguem mais que as fundições de ferro?

Srs. do Senado e Exm. Sr. governador, a lei de orçamento apresentada grava a industria de Pernambuco, talvez com fins que não queremos acreditar menos justificaveis.

**

## Sem commentarios

Na manhã de 12 do corrente entre as 9 e 10 horas achava-me no cartorio, á rua do Imperador n. 39 1º andar, em trabalhos concernentes a meu officio, quando ahi se apresentou uma praça da guarda local, portador de uma carta, que pelo enveloppe, comprehendi ser-me dirigida pelo gabinete do Exm. Sr. governador deste Estado; fiz sciente a referida praça estar a carta entregue por isso que a mim era dirigida

Retirando-se o soldado, incontinenti, tratei de verificar qual o conteúdo da mencionada carta, que estava escripta em papel carimbado com as armas do governo e concebida nos seguintes termos:

« Gabinete do governador, 11 de Julho de 1892.—Illm. Sr. Antonio da Costa e Sá.—Em nome de S. Exc. o Sr. governador do Estado, venho agradecer a V. S. os brilhantes artigos que tem publicado em sua defesa e ao mesmo tempo pedir-lhe faça cessar essa publicação, pois S. Exc. deseja reservar para si essa tarefa quando e como julgar conveniente.—Sempre as ordens de V. S. —Subscrevo-me.—Amigo attento e obrigado, Arthur Machado. »

No dia 13 escrevi ao Sr. Arthur Machado, uma carta mais ou menos nestes termos:

« Recife, 13 de Julho de 1892.—Illm. Sr. Arthur Machado.—Accuso a recepção de sua carta de 11 datada, na qual em nome do Sr. governador me agradece os artigos que, de moto proprio, tenho feito publicar pela imprensa e ao mesmo tempo fazer cessar essa publicação pois S. Exc. reserva para sua pessoa essa tarefa quando e como julgar conveniente.

Peço a V. S. a fineza de declarar ao Exm. Sr. governador do Estado que da mesma forma por que me havia exhibido pela imprensa já tinha feito o proposito de retirar-me. Assim, sou com consideração de V. S. amigo attencioso e obrigado, Antonio da Costa e Sá. »

Mandei um empregado meu entregar esta carta, sob condição de só ser entregue em mão do destinatario; a surpreza deste foi enorme ao receber minha citada carta, e depois de saber o conteúdo della convidou-me a dar uma chegada a palacio afim de explicar-me melhor.

Chegando ahi fui até o gabinete de S. Exc. o Sr. governador que não menos surpreso desse facto encontrei o; mostrou desejos de ver a carta que eu promptamente exhibi. Então S. Exc. embora indignado, mas sempre calmo disse-me e a um senhor que alli estava:

« Agora estou convencido de que existe pelo centro cartas em meu nome recommendando candidaturas.

Eu dou um conto de réis por cada uma que se me apresentar. »

A letra da carta que me foi dirigida não se parece com a do Sr. Arthur Machado, que verifiquei com a copia da carta que tenho em meu poder, pois o original S. Exc. pedio-me para ser verificada a letra.

S. Exc. admirou-se porque não conhebe bem Pernambuco. Creio que este facto se passou com o Dr. Bento Borges da Fonseca, como este senhor não se quiz prestar a manipular eleitores ficticios que suffragassem a candidatura de um lord protector desta terra, houve quem se lembrasse de dirigir ao governo geral, nos tempos da monarchia, um pedido de exoneração de juiz municipal (se bem me lembra de Bom Jardim) o que mais é, o homem foi exonerado e teve trabalho para provar que não fizera tal pedido, só sendo reentregue depois dos trabalhos eleitoraes concluidos ! !

Quem vê disto não tem que admirar.

Felizmente, eu tive na secretaria da justiça que me informasse qual o autor dessa innocente gentileza.

Agora outro ponto.

Se a carta reconhecidamente apocripha que me foi dirigida tem por fim provocar-se da minha parte qualquer ressentimento contra a pessoa de S. Exc. enganaram se, porque, esse procedimento veio ainda mais reiterar o alto conceito em que tenho S Exc. e comigo está a parte sã de Pernambuco.

Julgo, em meu pensar que, o governo de S. Exc. só tem peccado por excesso de moderação dandó assim cabimento ao desabrimento de linguagem e procedimento offensivo de seus desaffectos.

Tenho feito opposição é verdade mais aos governos dos Albinos Meiras e com certeza o faria tambem ao da sanguinolenta junta.

Em nome de que lei governou essa junta?

Isto é que havemos de ver com calma, vagar e tempo.

Recife, 18 de Julho de 1892.

Antonio da Costa e Sá.

## Contracto de Loterias do Estado

Tendo-nos constado que alguns individuos andavam a propalar montões de falsidades com relação ao contracto que temos com o governo do Estado para a extração das loterias ordinarias, fizemos pelo «Jornal do Recife» uma provocação formal a esses individuos para virem, na imprensa, e sob sua assignatura e responsabilidade articular as mesmas accusações que fariam algures e sob a capa do anonymo.

A nada se moveram esses individuos; pelo contrario consta-nos que continuam a sua campanha de deffamação.

Pois bem, provocamo-los ainda uma vez a virem a publico dizer a millesima parte do que aventam nas trevas.

Propomo-nos a confundil-os e a mostrar que esses individuos não passam de «vis chacaes, calumniadores de má especie».

Ficamos a espera.

Recife, 18 de Julho de 1892.

José Gomes Ferreira Maia, por si e como procurador de José Eleuterio de Azevedo.

## Hippodromo do Campo Grande

Então, Sr. Vieira, que castigo terão os Srs. Affonso e Pedro Alexandrino?

José Mendes e Balbino Moreira, só per que seus patrões desconfiaram que elles não haviam tocado seus animaes, foram suspensos por 3 mezes...

Ora, que pena merece o jockey que abanca seu cavallo, como fez o Sr. Pedro, e o proprietario que determina lhe publicamente que — perca a carreira — como procedeu o Sr. Affonso?

Vamos ver, Sr. Vieira, até que ponto sua justiça e consciencia estão debaixo das botas dos Srs. Brandão e Adolpho.

Esperamos sua decisão, conforme seja ella, voltaremos a analysar umas certas cousas dessa directoria.

*Um burguez.*

## Abas de Albuquerque

O Abas está sempre na ponta!

Pensando que deu um passo *para frente*, cahio lastimosamente.

Coitado! do sectario da sciencia positiva.

Vou responder ao *brilhante manifesto* do academico *sui generis*, manifesto em que não sei o que mais admirar: si a manifestação de um *talento superior* ou si a intenção de chegar ás façanhas do grande Passepartout, de Julio Verne.

Pobre academico! pobre *romancista abalisado!*... Vem cá: um dia, um philosopho grego, contrafeito na côrte de Luiz XIV, disse que o que mais se admirava era sua presença alli, pois bem, o *positivista* Abas cujo sobre nome pode ser gaio (com K a frente) pensou como o philosopho, pois, muito se admirou de sua presença na commissão executiva!

Por isso, qualquer delicadeza que a commissão lhe dispensava, julgava o Abas ser uma consideração, o que mostra que nem sempre poude gozar das bôas prerogativas da civilidade. Tanto é assim que o positivista *fin du siècle* considera como desconsideração o facto de ter a commissão furtado-se ao desejo que elle tinha loucamente de ser o orador das festas

Para o Abas, não houve n'isto *nem justiça nem lei*.

*Justiça e lei!* que divisa enorme! sem duvida o autor da *grandiosa* questão—Bi-camaral—entende que justiça e lei é copiar civilistas, ou então impingir e ter coragem de exhibir-se em publico.

O espirito justiceiro e legislador do Abas é simplesmente explendido, é explendidissimo.

Coitado do Abas! coitado! pois no arrôjo fremente de seu enthusiasmo nem se lembra que ha *uma co'sa* chamada grammatica, cujos principios rudimentares devemos respeitar.

Mas isto se desculpa, porque querendo o *illustrado moço* fulminar tudo, entende que com os preceitos positivistas pode matar a grammatica.

Felizmente ha illustrados preceptores para defendel-a.

Na verdade causa lastima, e realmente causa dó assistir se tamanha exhibição. Mas tudo isto passa, porque é de justiça e de lei!

Faz bem, faz muito bem; a gloria espera o moço romanista.

Agora um conselho: Descança em paz! estuda mais as normas da sciencia positiva e fica convencido de que *eu sou eternamente grato a ti e só posso te repetir*: Caminha avante á braços com a justiça e a lei... has de chegar ao Pantheon *sem seres* precedido de pó

Rece, 19 de Julho de 1892.

*Arthur Freire,*
Presidente da commissão executiva.

Tributo de estima e gratidão, ao sympathico mestre e distincto amigo Augusto José Mauricio Wanderley.

*José da Silveira Tavora.*

## Olinda

**Bacharel F. Caldas tabellião e escrivão de orphãos de Olinda, mudou o seu cartorio para a casa n. 23, á rua de S. Bento, onde reside.**

## Dentes

**Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.**

**As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.**

## Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

## Dr. Nunes Goimbra

Clinica—Medico -Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás 0 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

## Dr. Silva Leal

**Medico occulista**

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

## Dr. Bastos de Oliveira

**Medico operador e parteiro**

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. C nduga.

Telephone n. 365. a

# Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

**Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.**

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

## Nacional Pharmacia

**35, Rua larga do Rosario,**

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

**Cuidado com as falsificações**

## Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Deverão tomar banhos frios uo mornos pela manhã e á noite.

Resguardoregular.

## Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

## Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

# Estupendo

E' curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

**Rua Marquez d'Olinda, 23**

## O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

## Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.º districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:

Pede me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Unica agencia do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

*Antonio Simões P. da Fontoura*

## Um Remedio Vegetal d'uma progalidade assombrosa.

Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia d'um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da thisica. A arvore salutar da *Vida*, pois que assim é que verdadeiramente se a deverá chamar: da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita*, é a preparação por excellencia que obtém com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares

Jamais houve remedio algum, que d'entro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, anginas, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações &, se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

## Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

**Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.**

# EUIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23.

## Regulador da Marinha

**Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.**

**9—Rua Larga do Rosario—9**

## Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:

« Por occasião de effectuar-se um *Bazar* em benificio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

A mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicanlhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende se a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

## André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

*André Burity*

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

**Rua Marquez d'Olinda, 23**

**Dr. Freitas Guimarães**

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

## Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

## Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

## Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

**Modo de usar**

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

**Depositos**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12
Recife, 16 de Maio de 1889
Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti-febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salva-lo e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que usarem o seu maravilhoso Elixir.

Tendo me retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

## Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

## ESCRIPTORIO COMMERCIAL
### Rua Duque de Caxias n. 72
### VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

## EDITAES

— Secretaria da Instrucção Publica, 16 de Julho de 1892.

EDITAL N. 31
(Praso 40 dias)

Ao professor Ceciliano da Conceição Ferreira.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber ao alumno mestre Ceciliano da Conceição Ferreira, que por acto de 13 de Julho do corrente, foi nomeado professor publico effectivo da cadeira de ensino primario da Jaqueira, em Palmares, e que lhe fica marcado o praso de 40 dias para tirar o titulo e assumir o exercicio da cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Falcão.

— Secretaria da Instrucção Publica, 18 de Julho de 1892.

EDITAL N. 32
Praso 30 dias

Ao professor Eduardo Francisco Penna

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber, que por acto de 16 do corrente, foi convertida em cadeira do sexo masculino a de ensino mixto de Mocosinho de Timbaúba, e transferida para N. S. do O' de Ipojuca, sendo nomeado para regel a o alumno mestre Eduardo Francisco Penna, a quem fica marcado o praso de 30 dias para tirar o titulo e assumir o exercicio.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo juiz de orphãos do municipio do Recife do estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem noticia, que a requerimento de Joaquim Antonio Guimarães, inventariante dos bens deixados por Francisco Ignacio da Cruz Mello, o agente Aristides José de Oliveira levará a leilão no dia 20 do corrente ás 11 horas, no armazem n. 39 da rua Quinze de Novembro, o terreno sito a rua de S. Miguel (lado do sul), freguezia de Afogados, medindo de frente 135 metros e de fundo 180 centimetros, com 3 viveiros sendo 1 em bom estado e 2 um pouco estragados, diversos pés de coqueiros, avaliado por 2:200$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de Julho de 1892.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

*Francisco Altino C. de Araujo.*

O Dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito do municipio de Iguarassú do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação por trinta dias virem que João Luiz Pereira de Carvalho, D. Amelia Umbelina de Mello Lima, e D. Francisca de Paula Virgens Lima, me endereçavam a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito. Dizem, em primeiro lugar João Luiz Pereira de Carvalho, morador no engenho Pagitinga deste municipio, e em segundo lugar D. Amelia Umbelina de Mello Lima, e sua filha pubere D. Francisca de Paula das Virgens Lima, viuva e filha do finado consenhor de Pagitinga, Vicente de Paula Virgens Lima, moradores na villa do Ingá da Parahiba, que o primeiro supplicante requerera demarcação da linha do nascente ao poente, lado do sul que confina com o engenho Cayanna, pertencente ao heréo Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins, que fôra citado, e contestando, correra o feito e afinal, por sentença deste juizo, fôra decretada a aviventação do humo, e, appellando para o extincto Tribunal da Relação, fôra a sentença confirmada, tendo tido principio a acção antes do Decr. Reg. n. 720 de 5 de Setembro de 1890; e agora, querendo, o primeiro supplicante de accordo com as segundas supplicantes levar a effeito dita demarcação do referido engenho Pagitinga não só com relação a linha do este a oeste, lado do sul, que divide com o engenho Cayanna, sobre o qual já houve sentença, como tambem com relação a linha de norte a sul, lado do nascente que divide com o engenho Mussupe, deste municipio, pertencente ao heréo confinante Joaquim Coelho Leite, morador no mesmo engenho Mussúpe, vem requerer a Vossa Senhoria se digne mandar citar os héreos confinantes por mandado, e os consenhores de Pagitinga por editos de trinta dias, que deverá ser publicado no «Diario Official» da capital deste Estado, e affixado neste municipio, e nos de Páo d'Alho, cidade do Espirito-Santo e Garanhuns deste Estado onde moram os consenhores abaixo declarados; tudo na forma dos arts.: 1.º, 2.º, 4.º e 6.º do citado Reg. de 1890, afim de que na primeira do juizo, depois dos trinta dias se louvem em agrimensores e arbitradores, e fallem aos termos da acção da final execução sob pena de revelia.

Os consenhores são:— Hermenegildo das Virgens Lima, residente em Garanhuns, Sebastião de tal, casado com a herdeira Mariana das Virgens, Anna Maria de tal, cabeça do casal de seu finado marido José dos Santos, as herdeiras Maria Antonia, Maria Amelia e Josepha de tal, filhas dos finados João da Silva Santos e Antonia Maria das Virgens, todos moradores no municipio da cidade do Espirito-Santo, Páo d'Alho; o capitão Agripino Furtado de Mendonça morador nesta villa, procurador bastante com poderes até de alheiar; dos herdeiros Odilon das Virgens Lima e Marcos Antonio de Lima, moradores no Pillar do Estado das Alagoas, e José do Carmo das Virgens Lima morador em Itamaracá deste municipio, sendo tambem citado o Dr. curador geral, e nomeado um curador alide.

Nestes termos pedem deferimento na forma requerida.

Espera receber mercê.

Com um documento.

Iguarassú, 4 de Julho de 1892.

O advogado, Antonio de Lelis e Souza Pontes.

Estava sellada, na qual proferi o meu despacho do theor seguinte:

Despacho.—Nos autos como pedem, e nomeio curador ao cidadão Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.

Iguarassú, 5 de Julho de 1892.
Abdias de Oliveira.

Em virtude do que mandei passar o presente edital pelo theor do qual chamo e cito a todos os consenhores do dito engenho Pagitinga que moram fôra do municipio, afim de que na primeira audiencia deste juizo que se dá nas quintas feiras depois de trinta dias venham se louvar e approvar a louvação de peritos agrimensores e arbitradores, e fallarem a todos os termos da acção de demarcação e aviventação de humo das terras do dito engenho Pagitinga até final sentença e execução sob pena de revelia.

Este será affixado neste municipio e nos de Páo d'Alho e Garanhuns e publicado na capital no «Diario de Pernambuco.

Dado e passado nesta villa de Iguarassú, aos 11 de Julho de 1892.—Eu, Francisco Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Abdias de Oliveira.

## DECLARAÇÕES

— O guarda-mór da alfandega, em virtude da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faz sciente aos interessados que, a principiar da data do presente, fica designado o caes do Livramento até a rampa do Noronha, em frente ao largo do trapiche da companhia, para amarração dos hiates, barcaças e lanchas procedentes de outros estados, e des e ponto em diante até a Lingueta, para todas as mais embarcações, cujas procedencias forem do proprio estado, sob pena de, dada a infracção, serem punidos na fórma do § 2º do art. 342 da consolidação das leis das alfandegas.

Guarda-moria, 15 de Julho de 1892.
Assignado G. Malcher,
Guarda-mor.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro do Estado de Pernambuco, convido aos senhores possuidores das apolices sob ns. 19, 23, 35, 46, 65, 67, 87, 96, 101, 106, 109, 110, 112, 113, 117, 121, 131, 134, 140, 141, 147, 151, 155, 156, 158, 159, 162, 166, 168, 169, 172, 173, 175, 181, 182, 188, 192, 195, 196, 197, 201, 205, 208, 210, 216, 218, 223, 229, 241 e 245, emittidas a favor da Usina Bamburral a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até 10 de Agosto proximo futuro, das 10 ás 2 horas da tarde, certos de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices,

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.
Servindo de secretario,
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão.

## Companhia de Tecidos de Malha

Os encorporadores desta companhia convidam aos senhores subscriptores para entrar com a primeira prestação de 20 % sobre o capital subscripto, ate o dia 31 do corrente mez, no Banco Popular, sito á rua 15 de Novembro antiga Imperador.

Recife, 18 de Julho de 1892.
João Walfredo de Medeiros.
Theodomiro C. D. Ribeiro.
Alfredo A. P. Fragoso.

## Thesouro do Estado DE Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que amanhã 19 do corrente mez, paga-se a classe de professores de 2ª entrancia, relativo aos seus vencimentos do mez de Junho proximo findo.

Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e finalisam impreterivelmente ás 2 horas da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 18 de Julho de 1892.
O 2º escripturario servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcellos.

## Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 do corrente mez de Julho, a quarta entrada na razão de 10 % sobre o capital ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco.

Recife, 12 de Julho de 1892.
Thomas C. Griffith,
Director Secretario.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamadas as amas encarregadas do tratamento dos expostos, para que, acompanhadas dos mesmos, venham receber no dia 21 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento, pelas 8 horas da manhã, a importancia do trimestre vencido de Abril a Junho findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de Julho de 1892.
O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição cobram se os fóros de terrenos de marinha, relativos ao exercicio corrente de 1892.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 16 de Julho de 1892.
Barão de Souza Leão.

## Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz constar que, no periodo de 1 a 15 do corrente, foram devidamente archivados os contractos seguintes:

De Antonio Rodrigues Gomes da Silveira e Joaquim Moraes Ribeiro da Silva, para o commercio de compra e venda de fazendas nacionaes e estrangeiras, nesta cidade, com o capital de 116:337$299, sob a firma de Silveira & C.

De Julio Cesar Paes Barreto e Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, para o commercio de commissões e consignações de conta propria e alheia e bem assim quaesquer outros negocios, exceptuado o jogo da bolsa, nesta cidade, com o capital de 90:000$000, sob a firma de Julio & C.

Foram tambem archivadas:

Reforma dos estatutos da sociedade Hippodromo do Campo Grande, sem haver alteração no capital e fins da sociedade.

Actas da 11ª sessão da directoria da sociedade Refinaria e Destilfação Pernambucana, na qual foi autorisado o levantamento de um emprestimo até a quantia de 160:000$000, emittindo a directoria, para esse fim, obrigações preferenciaes (debentures) do valor de 200$000 cada uma, e juros de 7 %. ao anno

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Julho de 1892.
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

## Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

RESGATE DE ACÇÕES PREFERENCIAES

São chamados ao escriptorio da Companhia os possuidores das acções preferenciaes do emprestimo de 1875 de numeros 76 a 100 para receber o seu valor correspondente, pois que resolveu a directoria recolhel-as pelo seu numero de ordem, deixando por isso de vencer juros no presente semestre. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das 10 horas ao meio dia, na terça, quinta e sabbado da semana proxima e d'ahi em diante nos dias 1 e 16 de cada mez, e nas terças e sabbados de cada semana.

Escriptorio do gerente, 1 de Junho de 1892.
*A. Pereira Simões.*

## Companhia Exploradora de Productos Calcareos

No escriptorio desta companhia ao caes do Apollo n. 73, acham se á disposição dos senhores accionistas os balanços, contas, lista dos accionistas, indicações das transferencias das acções e mais documentos concernentes ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

Recife, 13 de Julho de 1892
João C. Ayres,
Servindo de secretario.

## Banco Popular

2º DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de sete por cento ao anno, sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1892.
Albino Narciso Maia,
Director secretario.

## COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 18 de Julho de 1892.*

Acções da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco do valor realisado de 100$000 á 125$000.

Ditas da Companhia de Serviços Maritimos do valor realisado de 100$000 ao par.

Na Bolsa venderam-se:
25 Acções da Companhia Agricola Mercantil.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 10 1/4, havendo algumas transacções a esta taxa.

A tarde retiraram-se para 10 1/8.

Em papel particular constou transacções pequenas a 10 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 10 3/8 retirando-se para 10 1/4, a cuja taxa não appareceram tomadores.

### Banco da Bolsa

RECIFE, 16 DE JULHO DE 1892.

Transacções effectuadas:
150 Letras hypothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000 de juros 6 0/0 ao anno ao par

### Cotações de generos

ASSUCAR
*Para o agricultor*

Branco por 15 kilos. . . . 10$000 a 12$000
Somenos, idem idem. . . . 7$000 á 8$000
Mascavado idem idem . . . . 5$000 a 6$000
Bruto secco ao sol idem idem. 3$000 a 4$000
Retame idem idem . . . . 1$700 a 2$200

Mercado muito animado.

A exportação até 9 do corrente consta de 10240 saccos e 2961 barricas de assucar branco pesando 1.069.540 kilos.

### Algodão

Cota-se nominal a 10$300.

Até 9 do corrente foram exportados 1464 saccas e 2053 fardos de algodão pesando 320.800 kilos.

### Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

### Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

### Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

### Couros

Seccos saigados na base de 15 kilos a 650 réis.
Verdes nominal 360 réis.

### Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 9 do corrente 25 pipas.

### Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 9 do corrente 150 pipas.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Até 9 do corrente foram exportadas 599 pipas.

### Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 9 do corrente 317.400 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
*Mez de Julho*

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 15 | 1717 | 1270 |
| Vapores | 1 a 15 | | 865 |
| Animaes | 1 a 16 | 182 | 340 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 16 | 237 | 97 |
| Idem de S. Francisco | 1 a 14 | 1806 | 376 |
| Idem do Limoeiro | 1 a 14 | 45 | 1271 |
| Somma | | 3987 | 4219 |

### Importação

Vapor americano «Segurança», entrado dos portos do sul em 17 e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C.
Fumo 51 volumes á ordem, 5 a Ferreira Rodrigues & C.
Estopa 22 fardos a L. Maia & C., 25 a Albino Amorim & C., 2 a M. Caminha & C., 20 a A. Vieira & C., 16 a Machado & Pereira.
Farinha de trigo 94 barricas aos consignatarios.
Mercadorias 1 caixa aos mesmos.

Vapor nacional «Espirito-Santo», entrado dos portos do sul em 17 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Barquinhas 1 caixote a Alfandega.
Cartuchos 40 cunhetes a mesma.
Cognac 25 caixas a Ferreira Irmãos & C.
Camisas 1 caixa a Rodrigues Lima & C.
Encerado 1 encapado a Soares d'Amaral Irmãos.
Fazendas 3 fardos a M. J. Fernandes.
Fumo 4 caixas a Figueiredo Costa & C.
Ferragens 1 caixa a Frederico & C.
Garrafas 5 barricas a A. A. Linden.
Materiaes para telegrapho 5 caixas a A. Santos & C.
Mercadorias 17 volumes a Borstelmann & C.
Malas 5 encapados a Francisco Gurgel & Irmãos.
Panno d'algodão 5 fardos a Machado & Pereira, 30 a Rodrigues Lima & C., 30 a R. de Carvalho & C., 5 a N. Maia & C. 9 a Alves de Britto & C.
Vinho 2 pipas e 45 barris a José Rodrigues & C.

Carga da Bahia

Charutos 11 caixas á ordem, 1 a Santos & C.
Chapéos 3 caixões a Companhia de Chapéos, 2 a Samarcos & C.
Calçados 2 caixões a T. de Carvalho & C., 1 á ordem.
Ferragens 66 volumes á ordem.
Fio 50 caixas a João F. Leite.
Fardamentos 1 caixa ao 5.º batalhão.
Mercadorias 1 caixa á ordem.

### Exportação

RECIFE, 15 DE JULHO DE 1892
*Para o exterior*

— No vapor americano *Segurança*, para New-York, carregaram:

J. Pater & C., 400 saccos com 24,000 kilos de semente de mamona.

— No vapor inglez *Clyde*, para Lisboa, carregou:

A. da Cunha Pereira Brandão, 1 barrica com 28 kilos de café, 1 dita com 40 ditos de assucar branco, 1 caixa com 60 ditos de queijos, 1 dita com 60 ditos de doce e 1 dita com 8 litros de vinho de janipabo.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, para Ilha de S. Miguel, carregou:

Firmino Moraes, 80 saccos com 4,800 kilos de assucar mascavado e 10 ditos com 600 ditos de dito branco, 104 barris com 4,400 litros de mel.

*Para o interior*

— No vapor americano *Segurança*, para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 3 pipas com 1,410 litros de alcool e 7 ditas com 3,290 ditos de aguardente.

J. Americo, 10 pacotes com 2,000 vassouras de palha no valor de 100$, 2 atados com 200 vassouras de piassava no valor de 100$ e 2 caixas com 360 kilos de queijos.

J. B. Gitirana Costa, 100 saccos com 7,000 litros de cal e 200 barricas com 11,055 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Guimarães & Valente, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

Para Paranaguá, carregou:

Companhia de Estiva, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,000 ditos de dito branco.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 27 barris com 2,430 litros de aguardente, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar macavado e 20 barricas com 1,500 ditos de dito refinado, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 35 barris com 2,940 litros de aguardente.

J. de Araujo Braga, 2 caixões com 480 kilos de queijos do sertão.

Para o Pará, carregaram:

J. de Souza, 3,500 caixas com 45,500 kilos de sabão.

F. Rodrigues & C., 15 caixas com 450 kilos de doce.

— No vapor francez *Medoc*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool e 80 pipas com 37,600 ditos de aguardente.

— No vapor allemão *Itaparica*, para Santos, carregaram:

Pohlman & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Camossim, carregaram:

Companhia de Estiva, 3 barris com 285 litros de aguardente.

Francisco de Azevedo, 2 barricas com 212 kilos de assucar branco e 1 dita com 85 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Filha dos Montes*, para Maragogy, carregaram:

P. Carvalho & C., 2 caixas com 40 kilos de sabão e 2 ditas com 16 litros de genebra.

J. de Souza, 6 caixas com 138 kilos de sabão.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE JULHO DE 1892

| | |
|---|---|
| Alcool (litro) | 520 |
| Algodão em rama (kilo) | 693 |
| Arroz com casca (kilo) | 90 |
| Assucar refinado (kilo) | 733 |
| Assucar branco (kilo) | 666 |
| Assucar mascavado (kilo) | 266 |
| Bagas de mamonas (kilo) | 126 |
| Borrachade leite mangab. (kilo) | 2$000 |
| Cachaça | 291 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 654 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 594 |
| Couros verdes (kilo) | 320 |
| Courinhos (um) | 1$870 |
| Caroços de algodão (kilo) | 45 |
| Carrapateira (kilo) | 120 |
| Cacáo (kilo) | 400 |
| Café bom (kilo) | 1$200 |
| Café restolho (kilo) | 1$000 |
| Café moido (kilo) | 1$400 |
| Carnaúba (kilo) | 1$666 |
| Cera em velas (kilo) | 640 |
| Dita em bruto ou preparada (kilo) | 800 |
| Canna (litro) | 300 |
| Cal (litro) | 10 |
| Carvão de Cardiff (ton.) | 33$000 |
| Farinha de mandioca (litro) | 62 |
| Genebra (litro) | 295 |
| Graxa (sebo) | 633 |
| Jaborandy (em folha) kilo | 200 |
| Leite de mangabeira (kilo) | 1$466 |
| Mel (litro) | 125 |
| Milho (kilo | 95 |
| Phosphate de cal da Ilha Rasa (tonelada) | 11$000 |
| Pelle de cabra (cento) | 187$000 |
| Pelle de carneiro (cento) | 145$000 |
| Semente de carnaúba (arroba) | 53 |
| Sola (meio) | 4$500 |
| Semente de carrapateira (kilo) | 126 |
| Sebo | 700 |
| Tatajuba (kilo) | 40 |
| Taboas de amarello em pranchões (duzia) | 100$ |

### Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1892

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral | | |
| Do dia 1 a 16 | 595:103$241 | |
| Idem de 18 | 38:089$016 | |
| | | 633:192$257 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 a 16 | 121:882$532 | |
| Idem de 18 | 9:179$509 | |
| | | 131:062$041 |
| Somma total | | 764:254$298 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Julho de 1892.
O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 16 | 151:556$171 |
| Idem de 18 | 10:702$503 |
| | 162:258$674 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 16 | 3.778$763 |
| Idem de 18 | $ |
| | 3:778$763 |

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 17*

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional Espirito Santo, de 1999 toneladas, commandante Florindo Dias, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Liverpool e escala—31 dias, vapor inglez Scholar, de 1,126 toneladas, commandante E. Bowa, equipagem 26, carga varios generos; a Blackburn Needham & C.

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão Itaparica, de 1,686 toneladas, commandante A. Bi k equipagem 26, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Bordeaux e escala—20 dias, vapor francez Medoc, de 2,648 toneladas, commandante Lemann, equipagem 50, carga varios generos; a H. Burle & C.

*Navios entrados no dia 18*

Antuerpia e escala—30 dias, vapor inglez Monrovia, de 1,550 toneladas, commandante Evans, equipagem 30, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e escala—27 dias, vapor inglez Daisy, de 39 toneladas, commandante Craigen, equipagem 12, em lastro; á ordem.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Manáos e escala—Vapor nacional Espirito Santo, commandante Florindo Dias; carga varios generos.

*Observação*

Não houve sahida no dia 17.

Procedente dos portos do norte fundeou no Lamarão o vapor nacional Pernambuco e não teve communicação com a terra.

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Julho foi o seguinte: Entraram.

| | |
|---|---|
| 31 bois pesando 5,894 kilos. | |
| 486 kilos de peixe a 20 réis | 9$720 |
| 13 compart. com mariscos a 100 rs. | 1$300 |
| 68 lugares a 200 rs. | 13$600 |
| 7 suinos a 200 rs. | 1$400 |
| 80 cargas de farinha a 200 rs. | 16$100 |
| 8 cargas de milho secco a 200 rs. | 1$600 |
| 5 ditas com feijão a 200 rs. | 1$000 |
| 3 ditas com camarões a 300 rs. | $900 |
| 1 cassuás com gallinhas a 300 rs. | $300 |
| 13 ditas com milho verde a 300 rs. | 3$900 |
| 40 dita de batata a 300 rs. | 9$000 |
| 4 ditas de canna a 300 rs. | 1$200 |
| ditas com gerimú a 300 rs. | $ |
| ditas com fructas diversas a 300 rs. | $ |
| 1 ditas de amendoim a 300 rs. | $300 |
| 8 ditas com louça a 300 rs. | 2$400 |
| ditas de laranjas a 300 rs. | $ |
| ditas de banana a 300 rs. | $ |
| 1 cargas com amendoins a 300 rs. | $300 |
| 44 ditos com verduras a 300 rs. | 13$200 |
| 72 ditos com farinha a 400 | 28$800 |
| 6 cargas com gallinhas a 500 rs. | 3$000 |
| 32 columnas a 600 rs. | 19$200 |
| 8 compartimentos com fressuras a 600 rs. | 4$800 |
| 46 ditos com fazendas etc. a 600 rs. | 27$600 |
| 34 ditos de comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 11 ditos de sumeiros a 1$ | 11$000 |
| 9 ditos a 700 rs. | 6$300 |
| 39 talhos a 2$ | 78$000 |
| | 280$620 |
| Rendimento de 1 a 15 | 3:902$140 |
| | 4:182$760 |

Preços do dia
Carne verde de 400 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 600 réis a cuia.
Milho de 360 a 480 réis idem.
Feijão de $800 a 1$600 idem.

### Vapores a entrar

Mez de Julho

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Europa* | 19 |
| Sul | *Manáos* | 19 |
| Norte | *S. Salvador* | 20 |
| Europa | *Campana* | 22 |
| Europa | *Actor* | 23 |
| Europa | *Galicia* | 24 |
| Norte | *Alagoas* | 26 |
| Sul | *Finance* | 28 |
| Sul | *Olinda* | 30 |

### Vapores a sahir

Mez de Julho

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sul | *Itaparica* | 19 as | 3 h. |
| Sul | *Pernambuco* | 19 as | 5 h. |
| Norte | *Manáos* | 19 as | 5 h. |
| Fernando | *Beberibe* | 20 as | 4 h. |
| Sul | *S. Francisco* | 20 as | 4 h. |
| Sul | *S. Salvador* | 20 as | 5 h. |
| Sul | *Galicia* | 24 as | 1 h. |
| Sul | *Alagoas* | 26 as | 5 h. |
| Sul | *Finance* | 29 as | 10 h. |
| Norte | *Olinda* | 30 ás | 5 h. |


## Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
### Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

## SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMME

## SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commo n

## AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital..... 1.000:000$000
48 Rua do Commercio 48

## SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
Drusina & C.
Marquez d'Olinda

## Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780,000
Fundos accumulados £ 3.000,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626,000
De premios sobre vidas » 208,000
De juros » 155,000

Agente em Pernambuco,
*A. J. Lidstone.*
N. 10 rua do Commercio.

## London & Brasilian Bank Limited
*Rua do Commercio n. 32*

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

## Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital 1,000:000$000
Fundo de reserva 110:376$000
Sinistros pagos 1,776:683$000
44—Rua do Commercio—44

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecido 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
ENTE
ROWNS C.

## SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Catal subscripto £ 3.000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9.752,443 18 5

RECEITA ANNUAL
premios contra
De fogo. . . . . . 1.495,818 6 10
premios sobre
Devidas . . . . . . 992.379 6 1
£ 2.488,197 12s 11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C., Limited.

## Banco de Pernambubo
### Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a vir receber no escriptorio deste Banco, do dia 15 em diante, o 5º dividendo de suas acções, na rasão de dez por cento ao anno, correspondente ao 1.º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 12 de Julho de 1892.
Pelo secretario,
*Manoel J. de Amorim.*

## Banco do Brazil

Paga-se o 77° dividendo a razão de 12$000 por cada acção da primeira serie e 6$000 pela da segunda, no escriptorio de Pereira Carneiro e Comp. a rua do Commercio n. 6 1° andar.
9 de Julho de 1892.

# PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para 2.ª corrida

## GRANDE PREMIO NACIONAL

A' realizar-se no dia 24 de Julho de 1892

1.° PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Rapidez**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1.000 metros. PREMIOS : 200$000 primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

3.° PAREO—**Harmonia**— 1.150 metros. Animaes pungas e animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Estimulo**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos ultimos 12 mezes. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro,

5.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**— 1,300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Grande Premio Nacional** — 2.000 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS : 1.500$000 ao primeiro, 300$000 ao segundo e 150$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Inicio** — 850 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 10$000 ao terceiro.

### Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não serão admittidos a inscripção no pareo Harmonia o animal Atlante, no pareo Imprensa Pernambucana o animal Piramon e no pareo Inicio o animal Gallet.

A entrada para o pareo Grande Premio Nacional é de 120$000.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 19 de Julho ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 13 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
*J Alves.*

---

# PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para o pareo Grande Premio

## ESTADO DE PERNAMBUCO

Que se realizará na corrida que terá lugar no dia 4 de Setembro de 192

**1.800 metros**—Animaes de Pernambuco. — PREMIO : 1:000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Inscripção 80$000

### Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não será admittido á inscripção deste pareo o animal Piramon.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 30 de Agosto do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
*J. Alves.*

---

# OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela
**Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos**

O 3.° sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.° andar.

Acham-se estas obrigações á venda nos seguintes estabelecimentos :—Banco popular, rua do Imperador n. 22—Em casa dos Srs. Martins Fiusa & C., rua do Crespo n. 23.

## Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

35 DIVIDENDO

Terça, quinta e sabbado da semana que hoje começa serão pagos os dividendos semestraes da Companhia segundo a taxa de 6 0|0, e d'ahi em diante ás terças e sabbados de cada mez.

Para isto será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da Companhia das 10 horas ao meio dia dos alludidos dias.

Escriptorio do gerente, 2 de Julho de 1892.

*A. P. Simões.*

## Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

JUROS DE DEBENTURES

A Companhia paga os juros de seus emprestimos de debentures as terças e sabbados de cada semana, das 10 horas da manhã ao meio dia, no seu escriptorio a rua da Aurora.

Escriptorio do gerente, 1 de Julho de 1892.

*A. P. Simões.*

## Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 e seus §§ do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde desta companhia, á rua do Visconde de Itaparica n. 28, 1° andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, cópias do balanço e da relação nominal dos senhores accionistas, e a lista das transferencias de acções, que ficam suspensas durante trinta dias, nos termos do art. 29 dos estatutos.

Recife, 12 de Julho de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

## Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de em mesa geral, assistir a leitura de alguns artigos do nosso compromisso, que foram reformados, e discutil os se o tempo permittir.

Outrosim, previno aos carissimos irmãos, que se por falta de numero não se reunir a mesa geral no dia acima, trabalhará no dia seguinte com o numero que comparecer.

Secretaria da veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 15 de Julho de 1892.

O secretario,
Nominato Vieira da Cunha.

---

# INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

| Diversos ramos de negocios | Escriptorios |
|---|---|
| **Bancos** | |
| Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis. | Rua do Commercio n. 36. |
| Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente José Faustino Porto | Rua do Bom Jesus n. 26, |
| Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva. | Rua do Commercio n. 38. |
| Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes. | Rua 15 de Novembro n. 22. |
| Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster | Rua do Commercio n. 40. |
| Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto. | Praça do Corpo Santo n. 2. |
| **Companhias de Navegação** | |
| Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C. | Rua do Commercio n. 8, 1° andar. |
| Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C,. | Rua do Commercio n. 13. |
| Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira. | Rua do Vigario n. 17, 1. andar. |
| Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. | Rua do Commercio n. 6, 1.° andar. |
| Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille | Rua do Commercio n. 9. |
| Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Coronel Ulisses A. de Carvalho | Caes da Companhia Pernambucana n. 12 |
| Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C. | Rua do Commercio n. 42. |
| Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C. | Rua do Commercio n. 18 2.° andar. |
| Liverpool Undernziteni Association—Agentes Blachburn Needham & C. | Rua do Commercio n. 13. |
| La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C. | Rua do Commercio n. 13 |
| Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C | Rua do Commercio n. 6, 1° andar. |
| Norte e Sul—Agentes os mesmos. | Rua do Commercio n. 6. |
| Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited. | Rua do Commercio n. 10, 1° andar. |
| Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C. | Rua do Bom Jesus n. 3. |
| Red Cross Line of Steamers. - Agentes Johston Pater & C. | Rua do Commercio n. 15, 1. andar. |
| Seomans Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C. | Rua do Commercio n. 15. 1° andar, |
| The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C. | Rua do Commercio n. 13 |
| United States Brazil Mail Steam Ship Company —Agentes Henry Forster & C. | Rua do Commercio n. 8, 1° andar. |
| **Companhias de Seguros** | |
| Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim. | Rua do Commercio n. 48, |
| Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves | Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar |
| Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca. | Rua do Commercio n. 44. |
| Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C. | Rua do Commercio n, 13 |
| North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited | Rua do Commercio n. 10. |
| New-York Life Insurance Company— Correspondente Theod Christiansen | Rua do Bom Jesus n. 18 |
| Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat. | Rua do Commercio n. 46. |
| **Telegrapho** | |
| Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline. | Rua do Commercio n. 20. |
| **Companhias diversas** | |
| Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C. | Rua do Commercio n. 15 1° andar. |
| Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira. | Caes do Apollo n. 73. |
| Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva. | Rua Marquez de Olinda n. 23. |
| Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira. | Rua do Commercio n. 14, 1° andar. |
| Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiroe segeiro. | Caes do Capibaribe n. 30 |
| The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales. | Rua de Torres n. 34, 2° andar. |
| **Corpo Consular estrangeiro** | |
| Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra | Rua do Commercio n. 16, 1° andar. |
| Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America | Rua do Commercio n. 8, 2° andar. |
| M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza | Rua do Commercio n. 10, 1° andar. |
| **Consignações e commissões** | |
| Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões | Rua do Bom Jesus n. 3. |
| Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações. | Rua do Commercio n. 9, 1° andar. |
| Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões. | Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1° andar. |
| Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações | Rua do Commercio n. 18, 2° andar. |
| Carlos Rabello & C. Casa de commissões. | Rua do Vigario n. 31, 1° andar. |
| Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões. | Rua do Barão do Triumpho n. 96. |
| Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações. | Rua do Commercio n. 8, 1° andar. |
| João de Meira Lins. Casa de Commissões. | Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andar |
| José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos | Rua Duque de Caxias n. 61 |
| Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações | Rua do Commercio n. 15, 1.° andar |
| Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios. | Rua do Vigario n. |
| M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões | Rua do Commercio n. 7, 1° andar. |
| Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commisções e assucar | Rua do Bom Jesus n. 4. |
| N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros | Rua do Commercio n. 10. |
| Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões | Rua do Commercio n. 46, 1° andar. |
| Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões. | Rua do Commercio n. 6, 1° andar. |
| Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações | Rua do Commercio n. 5 1° andar. |
| Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões. | Rua do Bom Jesus n. 7. |
| Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões | Largo do Corpo Santo n. 15 1° andar. |
| Theod Christiansen Correspondente de New-York | Rua do Bom Jesus n 18. |
| Theod Just=Casa de commissões e representações | Rua do Bom Jesus n. 62, |
| Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades | Rua do Commercio n. 10 1° andar |
| **Armazens e lojas de fazendas** | |
| Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho | Pateo do Livramento n. 12 |
| Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho | Rua Duque de Caxias n. 52. |
| Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho | Pateo do Livramento n. 22. |
| Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas | Rua de Março n. 20 A |
| Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho. | Rua Duque de Caxias n. 47 |
| Gonçalves, Cunha & C. Armazem de fazendas em grosso. | Rua do Marquez de Olinda |
| Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho. | Pateo do Livramento n. 8. |
| Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso, | Rua Marquez de Olinda ns. 16 |
| Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso. | Rua do Marquez de Olinda n. 20. |
| **Armazens e lojas de ferragens** | |
| Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas | Rua Marquez de Olinda n. 52. |
| Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso | Rua Marquez de Olinda n. 17. |
| Vianna Castro & C.—Loja de ferragens | Rua Duque de Caxias n. 114. |
| **Schipe chandlers** | |
| Charles Pluyin & C.=Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães. | Rua da Cruz n. 35. |
| **Massames** | |
| Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames | Rua do Vigario n. 13. |
| **Litographia** | |
| J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor | Rua do Marquez de Olinda n. 8 |
| **Miudezas e quinquilharias** | |
| Manel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias. | Rua Duque de Caxias n. 113. |
| **Farinha de trigo** | |
| Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador | Caes do Apollo n. 47. |
| Henr Foster & C Importadores, | Caes da Regeneração n. 31 |
| **Armazem de bacalhão** | |
| Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão | Largo d'Alfandega n. 3 |

| Diversos ramos de negocios | Escriptorios |
|---|---|
| **Leiloeiros** | |
| Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões. | Rua Marquez de Olinda n. 48 |
| **Louças e crystaes** | |
| João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes | Rua 1° de Março n. 16. |
| **Fundições** | |
| Allan Paterson & C.—Fundição geral. | Rua do Barão do Triumpho n. 44. |
| Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze. | Idem n. 104. |
| Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc. | Idem n. 52. |
| Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze | Idem n. 66. |
| **Diversos negocios** | |
| Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha | Rua do Torres n. 36 1° andar. |
| Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação | Rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar. |
| **Fabrica e lojas de calçados** | |
| Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes | Rua 1° de Março n. 18. |
| Braga Sá & C.—Fabrica de calçados | Rua do Livramento n. 24. |
| Costa Campos & C.— A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes | Pateo do Livramento n. 10. |
| **Serraria á vapor** | |
| José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor. | Caes da Regeneração n. 24. |
| **Armazem de fumo** | |
| Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos. | Rua da Madre Deus n. 36. |
| Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian. | Rua do Amorim n. 66. |
| **Fabrica de cigarros** | |
| Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura. | Padre Floriano n. 5. |
| **Armazens de estiva** | |
| Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso. | Travessa da Madre Deus n. 8. |
| Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva. | Rua da Madre Deus n. 18. |
| Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva. | Rua da Madre Deus ns. 12 e 14. |
| João Almeida & Torres — Armazem de generos de estiva em grosso. | Travessa da Madre Deus n. 21. |
| Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso. | Rua do Amorim n. 41 |
| **Armazem de Madeiras** | |
| José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras | Caes da Regeneração n. 24. |
| **Enchimento de aguardente** | |
| Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel. | Rua do Amorim n. 18. |
| Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C. | Afogados. |
| Enchimento de alcool, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & companhia. | Caes da Companhia Pernambucana n. 4. |
| Pereira Pinto & C. | Caes da Companhia Pernambucana n. 8. |
| **Mercearias** | |
| Costa Cazeiro & C.—Mercearia. | Rua do Bom Jesus n. 13. |
| Neves Pedrosa & C. Mercearia | Rua da Penha n. 33. |
| Valongueiro & C.—Mercearia lusitana. | Rua do Pires n. 54 |
| **Loja de chapéos de sol** | |
| Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol | Pateo do Livramento n. 4. |
| **Typographia e Lithographia** | |
| Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação | Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31. |

## Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a virem receber todos os dias uteis, das 11 horas ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 42, 1° andar, o 18° dividendo de 4 0/0 relativo ao 1° semestre findo em 30 de Junho do corrente anno.

Recife, 9 de Julho de 1892.

João José de Amorim,
Secretario.

## Club Internacional do Recife

Sarão anniversario

Acha se designado o dia 23 do corrente para o sarão commemorativo do anniversario deste club. Os senhores socios queiram procurar os seus ingressos na séde do club nos dias uteis das 7 ás 9 horas da noute.

Secretario do Club Internacional do Recife, 4 de Julho de 1892.

O 1° secretario,
Alfredo B. da Rosa Borges.

## Companhia Hotel Internacional de Pernambuco

**Em liquidação**

Tendo sido resolvida a liquidação desta companhia em assembléa geral do dia 25 de Junho ultimo a commissão liquidante representada em Pernambuco pelo Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, pede a todos os credores queiram apresentar seus respectivos titulos para serem opportunamente pagos.

Capital Federal, 1 de Julho de 1892.

Tarquinio de Souza Filho.
Jules Géraud.

# MARITIMOS

## Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas de navegação :

*Norte* tocando nos portos da Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Arrcaty e Fortaleza, partindo deste porto um paguete a 11 e 26 de cada mez.

*Sul*, com escala pelos portos de Maceió, Pene' do Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

*Fernando de Noronha*, partida no meado do mez

*Rio Formoso e Tamandaré*, sahida a 28;

*Rio de Janeiro*, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

*Rio Grande do Sul*, (viagem directa) sahe de 3, a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

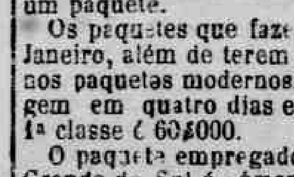
Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

## The United States and Brazil M. S. S. C.

### O vapor Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para o

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com os

AGENTES
**Henry Forster & C.**
8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

### O paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 24 de Julho seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

*Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo*

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
**Wilson, Sons & C., Limited**
10—RUA DO COMMERCIO—10

## Lloyd Brasileiro

**Secção de navegação**
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE
O paquete

### S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Julho e depois da demora indispensavel seguirá para

**Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro**

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
**Pereira Carneiro & C.**
6—*Rua do Commercio*—6
1° andar

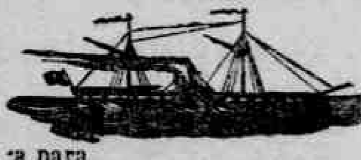
## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza**
DE
**Navegação á vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

### O vapor Campana

Commandante Henry
ENTRARA' NO PORTO



E' esperado de Europa até o dia 22 de Julho a seguirá depois da necessaria demora para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

## Companhia Pernambucana de Navegação

### Fernando de Noronha

### O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 20 de Julho ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

### Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O PAQUETE

### S. Francisco

Commante Esteves Junior

Seguirá para os portos acima indicados no dia 20 do Julho ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 18.

ESCRIPTORIO

*Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## LEILÕES

### Hotel Internacional

Grande, variado e importantissimo

### Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate, lindos quadros, ricos espelhos, um piano, um bilhar e pertences

Toalhas, guardanapos, fronhas, lençoes e colxas.

Talheres, colhereres, galheteiros, apparelhos de electro-plate para chá, apparelhos de porcelana para chá e jantar, gaiolas para garrafas.

Um carramanchão de ferro ambulante. um chalet pequeno portatil, uma armação para gymnastica, bancos de jardim, jarros grandes para flores.

Um banheiro de duche, apparelhos para lavagem de roupa, machina de engommar.

Um serviço telephonico perfeito.

Uma carroça, arreios e um cavallo.

Moveis e muitos outros objectos que mobiliam 7 grandes salas e 32 quartos do palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

*Terça feira, 19 de Julho*

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, representante dos liquidatarios da companhia Hotel Internacional, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes no mesmo hotel.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação e são de apurado gosto.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

Cathalogos impressos na vespera do leilão, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 45

### Leilão

De duas terças partes do grande sobrado de 2 andares com sotão interno, com grande quintal, á rua do Visconde de Albuquerque n. 125, terreno proprio.

Terça-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Martins venderá em leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, e a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Dr. Francisco de Paula Pena e com annuencia dos outros consenhores, o sobrando de 2 andares e sotão interno acima.

Os pretendentes poderão desde já examinar o referido sobrado.

### Agente Oliveira

### Leilão

De quadros, cadeiras de junco, mesa de amarello, cabides, estante para musica, vazos, cendieiros, etc. pertencente a uma sociedade.

Terça-feira, 19 do corrente

AS 11 HORAS

A rua do Appollo n. 51 1º andar

O agente acima autorisado fará leilão ao correr do martello dos ditos moveis.

### Leilão

### Agente Britto

Venderá em sua agencia a rua da Impetriz n. 48

Quarta-feira 20 do corrente

O SEGUINTE:

§ Um sitio em Beberibe na rua da Aguazinha n. 3, entrada do Forno da Cal, com 350 palmos de frente e 680 de fundo, com 38 pés de coqueiros e muitas outras arvores. Tendo 1 casa grande dentro do sitio, com 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, 1 grande cosinha, toda cimentada, com passio a roda de toda a casa.

Um terreno em Beberibe de Baixo na rua da Cacunda, com 80 palmos de frente e 500 de fundo.

AO MEIO DIA

### Agente Britto

### Leilão

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz do 2º districto, venderá em leilão 2 malas contendo peças de roupa de homem, e diversos objectos pertencentes a Manoel Fernandes Coutinho da Costa, a quem foram arrestados a requerimento de Amaral & Irmão.

Quarta-feira, 20 do corrente

A' rua da Imperatriz n. 48

**As 10 e 1|2 horas em ponto**

### Leilão

### Agente Oliveira

De um sitio á rua de S. Miguel (lado do sul) em Afogados, medindo de frente 135 metros e de fundo 181 metros e 8 centimetros, com 3 viveiros, pés de coqueiros, etc.

Uma olaria tambem a mesma rua com forno e bom porto de embarque.

Uma casa terrea de pedra e cal a mesma rua com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 quartos, 2 salas, corredor ao lado e cosinha fóra.

Uma dita contigua a esta e com os mesmos commodos.

Quarta-feira, 20 do corrente

**A's 11 horas**

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do inventariante dos bens pertencentes ao espolio do finado Francisco Ignacio da Cruz Mello levará a leilão as casas e sitio acima, todas á rua de S. Miguel (lado do sul) em Afogados.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas e sitio.

### Leilão

### De moveis

Sendo uma mobilia de junco com encosto de palhinha e consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 pares de lanternas, 3 jarros, quadros, 1 espelho oval, escarradeiras, etageres, 1 grande estante de amarello envidraçada, 2 consolos de amarello, 1 lavatorio de amarello com pedra, espreguiçadeira, cadeiras de amarello, 1 marqueza, 1 marquezão, 1 quartinheira de columna, 1 commoda de amarello, armario, louça de almoço, 2 almofaris de ferro, jarra para agua e diversos quadros.

Quinta-feira, 21 de Julho

*A's 11 horas*

Na rua nova de Santa Rita n. 34

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou para fora da cidade dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

### Ao correr do martello

## AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma das melhores padaria e bem montada, no bairro da Boa-Vista, não só pela sua antiguidade como pela sua escolhida freguezia, desmanchando mensalmente 80 barricas nesta época, e o motivo da venda se dirá ao comprador: quem pretender informações dirija-se á rua Marquez de Olinda n. 58, loja.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Precisa se de um criado que dê informações de sua conducta; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

— Aluga-se uma casa na Varzea até 30 de Novembro do corrente anno; a tratar na taverna n. 6 á praça Conde d'Eu.

— Vende-se a casa da rua do Capitão Lima n. 58, em Santo Amaro, assim como um excellente terreno com uma pequena casa em Agua Fria de Beberibe: na rua Paulino Camara n. 10 se dirá com quem se trata.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Princeza Isabel n. 1.

### Ao commercio

Um moço de 25 annos de idade, casado e sem filhos, á dias chegado da Europa, tendo longa pratica do commercio da cidade do Porto, deseja empregar se n'uma casa de seccos ou molhados por atacado, nesta cidade ou fóra della, a mulher do mesmo, no caso do pretendente ter familia, presta se a serviços domesticos, dão as melhores referencias de sua conducta para informações; na rua Dias Cardoso n. 94, antiga do Caldeireiro, loja.

### Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Augusta, hoje coronel Suassuna n. 254.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, de 18 á 20 annos; na rua do Capitão Lima n. 15.

### Ao commercio

Manoel Antonio Rodrigues e Antonio Baptista de Miranda Malta, unicos responsaveis pelo passivo da firma Rodrigues & Baptista, que adoptaram na taverna sita á estrada nova do Caxangá n. 186 A, declaram que venderam ao Sr. João Benevides de Souza, livre e dezembaraçada de qualquer onus, a armação, utensilios e generos nella existentes; ficando o passivo da mesma taverna a cargo dos vendedores.

Recife, 18 de Julho de 1892.

Manoel Antonio Rodrigues.
Antonio Baptista de M. Malta.

### Ao commercio

João Benevides de Souza declara que comprou aos Srs. Rodrigues & Baptista, a armação, utensilio e generos existentes na taverna sita á estrada nova do Caxangá n. 186 A, livre e desembaraçada de qualquer onus.

O passivo da firma vendedora fica a cargo da mesma, visto havel-a emboiçado do preço da compra.

Recife, 18 de Julho de 1892.

João Benevides de Souza.

### Caixeiro

Precisa-se de um menino de idade de 12 á 14 annos; a tratar na rua da Imperatriz n. 5, fabrica de cigarros.

### Fabrica de gelo

### Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, groselias, franboezas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

### Recurso

Compra-se roupa uzada de homem e de senhora e qualquer objecto seja qual fôr o seu estado, no castello de=Ruinas—a rua de Maciel Monteiro n. 6.

## POLVORA!

Para evitar duvidas prevenimos aos nossos bons amigos e freguezes, que não vendemos polvora da terra; a nossa polvora é, e continuará a ser ingleza marca Leão, importada de conta propria.

*Ferreira Guimarães & C.*

### A Boa Fe

Rua da Imperatriz n. 78 A

Chama a attenção de seus freguezes para o grande sortimento de fitas, bicos creme brancos e de cor, bordados, transparente e tapado, espartilhos, flores, meias para senhoras, homens e meninos, leques, lenços de linho e de seda, colarinhos e punhos de linho e de borracha, gravatas pretas e de cores, bengalas, perfumarias dos melhores fabricantes, sapatos, bonecas, bugia e velas de cera, lã para bordar, emfim um completo sortimento de miudezas, e preços sem competencia.

### Caixeiro

Preciza-se de um caixeiro; a tratar na travessa das Cruzes n. 16.

### Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

### A baixa do cambio

E' a razão de pagar cobre, bronze, zinco e chumbo velho por maior preço do que em outra qualquer parte, o armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro, hoje da Regeneração.

### Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro; no becco do Pocinho n. 31.

### INSTRUMENTOS DE MUSICA

A Livraria Contemporanea tem um deposito completo de instrumentos de sopro e de corda para banda e orchestra, a preços muito razoaveis.

N. 2—Rua 1.º de Março—N. 2.

Ramiro M. Costa & C.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 á 16 annos de idade; na rua Imperial n. 110.

### 1.º andar

Aluga se o da rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo; a tratar na rua do Imperador n. 69, 1º andar, sala da frente.

### Burra furtada

Furtaram do engenho Cananduba, em Jaboatão, na noute de 7 do corrente mez, uma burrinha de sella, cabeça preta e corpo Caxito, muito nova, de segunda muda: quem apprehendel a ou della der noticia ao rendeiro do sobredito engenho, ou ao commendador Barroca, no Recife, estação central de Caruarú, ou a seu filho em Jaboatão, será bem recompensado.

### Livro perdido

Perdeu se um livro francez, Légende de Irianon, Versailles etc. por Zénaide Henriet, no dia 2 do corrente, no leilão do Caminho Novo, ou pela estrada da Estancia ou n'um bonds da Magdalena; quem achou queira ter a bondade de levar á rua Barão da Victoria n. 63, 1º andar, que será gratificado.

### Ao commercio

### Fabrica Amor

Os abaixo assignados proprietarios dessa fabrica, sita á rua larga do Rosario n. 8, participam a todos os seus freguezes desta cidade, e fóra della, que nesta data dispensaram de seu estabelecimento o caixeiro agente Taeotonio Toscano de Britto, e pedem aos mesmos freguezes, o especial favor de dirigirem-se ao proprio estabelecimento, em quanto não fôr preenchido esse lugar por outro empregado.

Recife, 9 de Julho de 1892.

Viuva Lorega & Oliveira.

## BREVEMENTE

## OS TRES RIZOS

### Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego a rua do Cabugá n. 9.

### Caixeiro

Precisa se de um menino; a tratar na rua de Paulino Camara n. 2.

### Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

### Por 18$000

Aluga se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiada e pintada de novo; a tratar na rua do Imperador n. 69, 1º andar, sala da frente.

### Vacca tourina

Vende-se uma vacca tourina, parida, com uma bezerra, por 250$; a ver na Torre, rua do Bom Gosto, na taverna se dirá quem vende.

### Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

### Compra-se

A Associação da Praticagem compra apolices geraes e acções do Banco do Brazil.

Recife, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
J. [illegible] eves de Souza.

### Criado

Precisa se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar na livraria Economica á rua do Imperador n. 73, ou na rua Formosa n. 37.

### Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

### Cão

A pessoa que perdeu um pequeno cão, branco, felpudo, bem tratado, procure o na praça da Independencia n. 24.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de mercearia; em Fernandes Vieira n. 24.

### Caixeiro

Precisa-se de um menino de idade de 14 á 16 annos, que tenha alguma pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 118.

### Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

**Anna Maria de Medeiros Rego**

João Ignacio de Medeiros Rego, Marianna de Medeiros Rego Peretti, Manoel da Trindade Peretti e seus filhos muito reconhecidos a todos que acompanharam ao cemiterio o corpo de sua prezada filha, irmã e tia, pedem ainda o obsequio de assistirem as missas que serão rezadas em tenção de sua alma, na igreja do Paraizo, no dia 20 do corrente mez, ás 8 horas da manhã.

## AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para comprar, cozinhar e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

### Ama ou criado

Precisa-se no pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar.

### Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua da Conceição n. 43.

### Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de homem solteiro; na rua Barão da Victoria n. 6.

### Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 29, taverna (Capunga).

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; em Fernandes Vieira n. 24.

### Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia; a tratar na rua da União n. 5.

### Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cosinhar e fazer mais alguns serviços: a tratar na estrada de João de Barros numero 24.

### Criado

Precisa-se de um criado sendo menor de 14 annos, dá-se preferencia; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

### Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

### Engenho Palmeira

Na rua do Livramento n. 8 ha uma indicação para o Sr. Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, pelo que pede se o seu comparecimento.

### Caxeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua boa conducta; na rua Imperial n. 164.

### Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

### Barato

Vende-se barato uma collecção de 40 pés de crotons grandes e muito bonitos, todos bem acondicionados em vazilhas: quem pretender dirija-se a Olinda, Ladeira da Ribeira sobrado n. 28

### Fabrica de luvas

DE

### PELLICA

### Rua Barão da Victoria n. 63

### Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

### Cimento inglez

Marca excelsior com 150 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.

Costa Cazeiro & C.

## CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

**Dóse** — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

**Regimen** — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

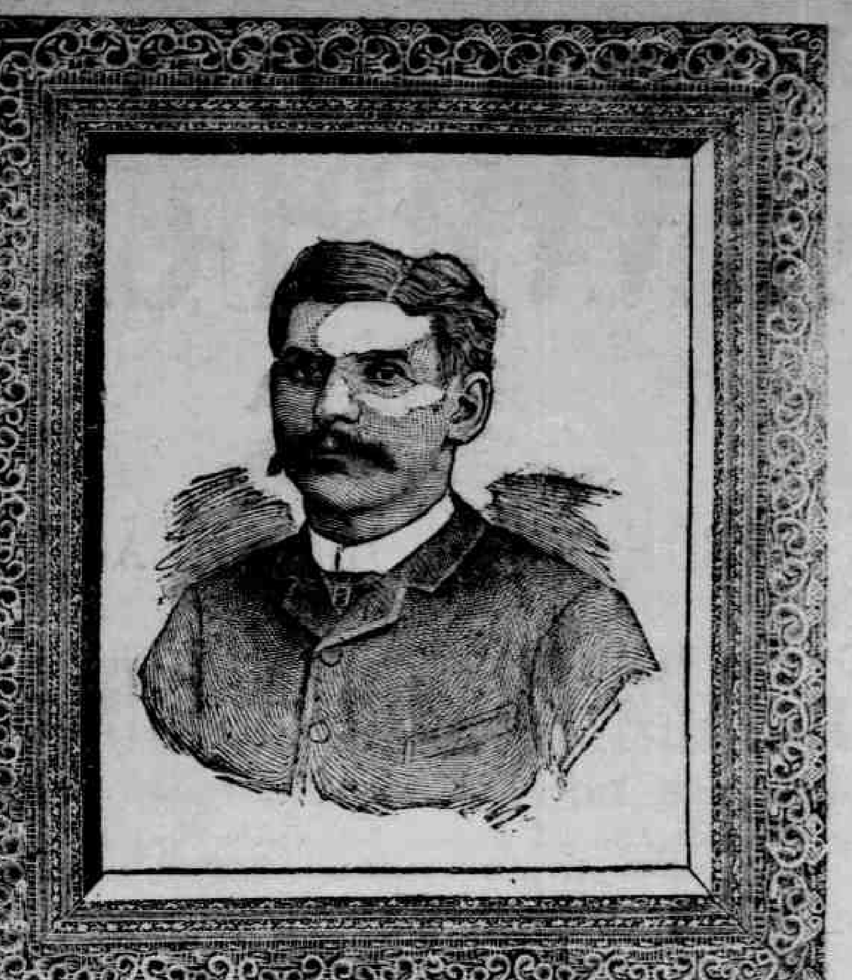
DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

**Droguistas**

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco



## RETRATOS DE FAMILIA

Em tamanho natural pintados a Oleo e a Crayon com linda moldura dourada fina em alto relevo e cordões com duas lindas borlas de lã e seda, tudo

## POR 35:000 E MAIS PREÇOS

As Exmas. Familias devem ter em sua salla de visitas RETRATOS de seus parentes e amigos intimos em lugar de vistas e paysagens que não tem recordação alguma, e pelos preços modicos que custam os RETRATOS é muito facil se obter dirigindo um pequeno RETRATO em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um RETRATO muito perfeito e a contento de quem encommendar.

**Queiram ver a exposição de retratos**

61—Rua Duque de Caxias—61

## LOJA DAS LISTRAS AZUES

Onde se recebem encommendas; as pessoas de fora da cidade que desejem encommedar algum RETRATO em tamanho natural podem remetter as phothographias em carta registrada ao agente geral em Pernambuco.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

## FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

## CARDOSO & IRMÃO

**Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22**

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de maneira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios a que tambem é engenheiro.

## THEO. JUST.

## Casa de commissões e representações

62--UA DO BOM JESUS--62

## EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

**62--Rua do Bom JESUS--62**

**GRAGEAS DEMAZIÈRE**

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

| CASCARA SAGRADA | IODURETO DE FERRO E CASCARA |
|---|---|
| Verdadeiro Remedio | O mais activo dos Ferruginosos |
| Contra a Prisão de Ventre habitual. | Não produzindo a Prisão de Ventre. |

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

ACTIVAS

PILULAS DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES ASSUCARADAS

SEGURAS

Nº 111 FABRICA Nº 111
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO
ANTIGA DA AURORA

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphilis, molestias de pelle, etc., etc.

**Preços actuaes sujeitos a alterações do mercado :—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.**

| | |
|---|---|
| VINHO DE CAJU | |
| em caixa de 1 duzia de 10$ á | 12$000 |
| em ancoreta de 22$ á | 28$000 |
| em barril de 40$ á | 50$000 |
| COGNAC DE CAJU' | |
| em caixa de 1 duzia | 20$000 |
| APERITAL DE CAJU' | |
| em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado | 12$000 |
| de rotulo amarello | 9$000 |
| VINAGRE DE CAJU' tinto e branco | |
| em caixa de 1 duzia | 5$000 |
| em barril de 20$ á | 25$000 |
| em ancoreta de 12$ á | 14$000 |
| VINHO DE GENIPAPO | |
| em caixa de 1 duzia | 12$000 |
| APERITAL DE GENIPAPO | |
| em caixa de 1 duzia | 10$000 |
| COGNAC DE GENIPAPO | |
| em caixa de 1 duzia | 20$000 |
| DITO DE LARANJA | |
| em caixa de 1 duzia | 18$00 |
| APERITAL DE LARANJA | |
| em caixa de 1 duzia | 10$000 |
| GENEBRA DE LARANJA | |
| em caixa de 1 duzia | 7$000 |
| LICOR DE MANGA | |
| em caixa de 1 duzia | 12$000 |
| VINHO DE ABACAXI | |
| em caixa de 1 duzia | 12$000 |

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

**Garrafas vazias**

se nesta fabrica garrafas vasias de serveja etc de 60 a 100 rs caua


## As usinas, refinações e fabricas de doce

Vende-se um apparelho completo e novo para ser movido a vapor, servindo de cosinha para 100 pessoas ou podendo-se utilisar dito apparelho para refinar assucar ou fabricar doce ; ver lettras á rua do Amorim n. 52


ESPECIFICOS
DO CELEBRE
**Dr. Humphreys de Nova York.**

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações...........
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.......
4. Diarrhea de Crianças e Adultos..............
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos...........
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.....
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada...........
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela..................
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas...........
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.........
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.............
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo.........
20. Coqueluche, Tosse espasmodica..............
21. Asma, Respiração difficultosa...............
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.............
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.............
24. Debilidade geral, ou physica................
25. Hydropesia, Accumulações fluidas...........
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos..............
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.......................
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal..
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta..............
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama...........
31. Menstruação dolorosa, Prurito...............
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc...
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito...........................
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta......
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Comiaqued de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.



## WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C.



# LIQUIDAÇÃO
NA
# LOJA DO POVO
## 11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.

**A saber :**

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.



# FABRICA DE LUVAS
## A. MALBOUISSON

Lisboa — Bahia — Pernambuco

R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e suede, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9


## AO COMMERCIO E AO PUBLICO

FABRICA AMOR — RUA LARGA DO ROSARIO N. 8
FABRICA TIGRE — RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 4

Nós abaixo assignados, proprietarios dessas fabricas, participamos aos nossos freguezes desta cidade e fóra della, que, em consequencia da gréve pelos operarios e outras razões já bem conhecidas de todos, tivemos que augmentar os salarios, e resolvemos que os preços dos nossos cigarros a principiar de hoje 15 de Julho de 1892, serão os seguintes :

| FABRICA AMOR | | FABRICA TIGRE | |
|---|---|---|---|
| Marca Cata flores, liquido | 7$000 | Marca Princeza, grossos | 8$500 |
| « Namorados, idem | 7$000 | » Bohemios especiaes | 8$500 |
| « Desfiados amarrados, idem | 7$500 | « Princeza, finos | 8$000 |
| « Desfiados embutidos, idem | 7$000 | « Desfiados amarrados | 7$500 |
| « Paulo e Virginia, idem | 6$000 | « Desfiados embutidos | 7$000 |
| « Realidade, idem | 6$000 | « Bohemios communs | 7$000 |
| « Trovadores finos, idem | 8$000 | « Flor de Hespanha | 6$000 |
| « Trovadores grossos, idem | 8$500 | « Pedro Affonço | 6$000 |
| « Linho, grossos, idem | 5$000 | « Linho, grossos | 5$000 |
| « D. Emilio Casteliar, idem | 6$000 | « Policianos | 3$200 |

CIGARROS DO FITEIRO

| | |
|---|---|
| Grossos, milheiro | 8$500 |
| Finos, idem | 8$000 |
| Palha de milho, idem | 9$000 |

OS PROPRIETARIOS,
Viuva Lorega e Oliveira.


# LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELOA

MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDÃO
BRANCOS E DE CORS
Unicos que vendem a preços sem competencia
**Loja e Armazem das Estrellas**
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210



PRODUCTOS ANTISEPTICOS DO Dr DÉCLAT
COM BASE DE ACIDO PHENICO PURO
*MOLESTIAS EPIDEMICAS : Variola, Escarlatina, Cholera, Influenza, Angines, Crupo, Febre typhoidêa, Febre amarella, etc.*

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Queimaduras, Hygiene do Toucador, da Bocca, Gargarejos, Curativos, etc.

PARIS — 6, Avenue Victoria e principaes Pharmaçias — PARIS

N.-B. Outras Preparações do Dr DÉCLAT : Massa phenicada. — Capsulas phenicadas. — Oleo de Figado de Bacalhau phenicado. — Xarope sulfo-phenico. — Xarope phenato de ammoniaco (*anti-epidemico*), Pheno-ferro, etc.



Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
*Pós de Flôr de Arroz especial*
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS



PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO 2
*O Melhor*
*e o mais Suave dos Sabões*

PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA



AS Pilulas de VALLET
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

São recommendadas para curar a ***Chlorose***, a ***Anemia***, as ***Perdas de sangue***, as ***Perdas brancas*** e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO — As PILULAS DE VALLET são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o NOME VALLET.

Pariz, rua Jacob, 19 - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cia, Succrs - 19, rua Jacob, Pariz
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES



Licenciado pela Inspectoria do Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER
*Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris*
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
***Soberano contra as Febres***
HOUYVET, Pharmaceutico de 1a Classe, HOUAREAU Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em **Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS



VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
***O Tónico***
*mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.*

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
***Composto***
*com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aös quaes os temperamentos de hóje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em **Pernambuco :** FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

O MICRÓBIO DA ***Blennorrhagia***
é radicálmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
*Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.



LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia



## Acudam ! !
A LOJA DO POVO
Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.
Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.
Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.
Lã pura a 6$000 o covado.
Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1|2 palmos de largura a 200 covado.



MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
**Dr. Humphreys de Nova York.**
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

**A Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

**A Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

**A Maravilha Curativa** é o recurso prompto e preciso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

**A Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

**A Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

**A Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
**Faria Sobrinho & C.**
DROGARIA
*A' Rua Marquez de Olinda n.* c



Azeite puro de Oliveira
Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARÃES & VALENTE
2 e 4 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

**Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.**

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL



NEW ERA OIL

170 GRADOS
DE LA FABRICA DE JOHN SMITH
NEW YORK
LIBRE DE ESPLOSION Y COMBUSTION INSTANTANEA
KEROSENE INEXPLOSIVEL
VENDEM
Fonseca & Irmãos



**Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella**

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
**Rua Marquez de Olinda n. 21**



## Alerta !

**A Nova Esperança** vai por momentos interromper as amaveis leitoras nas suas preoccupações diarias, para lembrar-lhes que ha grande utilidade em dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 63, afim de proverem-se de qualquer artigo de gosto e phantasia que constantemente recebemos dos principaes mercados da Europa e America ; dentre elles vamos dar uma ligeira noticia para poderem avaliar o bom sortimento.

Lindas cestas com fructas e flores para adornos de salas e toiletes. Bonitos jarros e jardineiras para flores.
Completo sortimento de papeis e envelopes de phantazia.
Interessantes pastas phantazia para senhoras.
Finas camisas bordadas para noivas.
Ventarollas e leques, novidade.
Commodos espartilhos para senhoras.
Grande variedade de meias para senhoras, homens, crianças e padres desde mais pura seda ao mais fino algodão.
Licoreiros, Albuns, Candieiros e Bonecas.
Quadros bordados em papel de arroz com imagens.
Brinquedos de todo genero para crianças.
Amofadas bordadas para sala.
E muitos outros artigos que a vista desejarem.

Pedro Antunes & C.
63--Rua Duque de Caxias---63

## Alta novidade

Luvas a Mosqueteiro de pura sedas para senhoras receberam
Pedro Antunes & C
63-Rua Duque de Caxias-63

## Para homens

Malas para viagens.
Alta novidades em gravatas, punhos, collorinhos e aberturas.
Pedro Antunes & C.
63---Rua Duque de Caxias---63



## Hotel Bragança
Porto
Diaria---1$200, 1$000 e 800 reis

Asseio e limpeza. Mesa abundante e variada
Vinhos especiaes e á discripção
Bons commodos para familias ; abatimento importantes para as mesmas
Proprietario,
B. *Machado Coelho.*

# AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

*Um apreciador.*

## SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O E TEL

## XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, s aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approeima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedaxes em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

## PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da pro fissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarentaem a

PARA O FIGAD

## TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, terceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York

PARA O CABEL E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos, Rua Marquez de Olinda n. 23.

## CHAPELARIA MODELO

## NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

e rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

palha de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

## FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERCON & S

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

### Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

### Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

### cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

### Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

### Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

### Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

### Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

### TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

### Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas — ALUGAM-SE — Imperatriz 13 — Atelier Noronha

### Farelo nacional de mandioca

Fino a 3$000 a sacca.
Grosso a 2$000 a sacca.
34—Madre de Deus—34
Coimbra Guimarães & Sobrinho

### A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A
Botinas para senhora a 2$500 o par.

### Estopa usada

Vende-se por preço commodo: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

### Predios à venda

O predio da rua do Caldeireiro n. 24 (Monteiro).
Metade do predio da rua Visconde de Goyanna numero 101.
Telheiro da rua da Conceição n. 30.
Dito da rua do Amparo n. 24 (Olinda).
Trata-se na rua do Commercio n. 13, primeiro andar (fundos).

### CIMENTO

Por 13$000 a barrica vendem Fonseca Irmãos & C.

# FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

# CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

## RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

## TELEPHONE 158

### CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

### Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

### Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

### LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

### Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

### Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

### LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

### Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

### Invorno

Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o

Au Paradis des Dames

## FOLHETIM

## O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 159)

III

PLANO DE BATALHA

Ainda não recobrou completamente os sentidos, mas comprehende que está salva, abençôa, o seu salvador, e xeperimenta indizivel alegria por não mover-se, e deixar-se conduzir em seus braços para a praia, para a salvação.

Repentinamente Magdalena estremeceu de medo.

Na sala de andar terreo da hospedaria, mesmo por baixo do lugar em que achava-se, o almoço dos marinheiros animava, se ainda mais e os contos tornavam-se cada vez mais ruidosos, semelhantes a alariados proprios de orgia.

Não era no emtanto isso o que a assustava.

Roberto explicára-lhe que aquelles homens eram barulhentos, mas incapazes de qualquer má acção.

Primeiro que tudo a velha hoteleira era respeitada por todos.

Ninguem pensaria em commetter mesmo o mais leve delicto, na casa da viuva de um marinheiro gloriosamente morto em serviços, um companheiro a quem muitos d'elles tinham conhecido.

Esse barulho mesmo era uma garantia de suguranças para Magdalena.

Como dissera Goëland, ninguem desconfiaria que os fugitivos houvessem procurado alli um refugio. O que amedrontava Magdalena era uma voz de quem fallava baixo e que chegava aos seus ouvidos como um sussurro sinistro.

Era um leve estalido, como o dos passos de um alguem subindo com cuidado a escada.

Ella Escutou. O som approximava-se.

— Como sou tola! pensou Magdalena, E' Roberto que volta para me abraços... naturalmente ellle está com essas precauções para não ser presentido. Deve estar com Florimond.

Ella deu um passo em direcção á porta preparando-se para esquecer o seu injustificauel terror nos braços d'aquelle que adorava.

A lingueta moveu-se na fechadura. A porta abrio-se. Corvol estava na soleira da porta.

Com os olhos desvairados, com a bocca aberta ao querer dar um grito que não pôde soltar, com os braços estendidos para diante, d'um gesto de extraordinario espanto, Magdalena ficára petrificada.

Em meio do silencio que bruscamente reinou entre o maride e a esposa, esta ouvia o bater descompassado do seu peito.

Ella esperava o ataque, com as mãos fechadas, os labios apertados, prompta para a resistencia.

O miseravel permanecia silencioso.

Encarava Magdalena, á semelhança de um tigre que se contrahe sobre si mesmo, estendendo as garras antes de saltar em cima da sua presa.

Por fim fallou.

A voz, máo grado seu, parecia calma. Affectava um feliz allivio após grande inquietação, a emoção que segue-se a uma anciosa procura terminada pelo resultado desejado.

A contracção do seu rosto simulava um sorriso de satisfação.

— Encontro te afinal, minha querida Magdalena, disse elle... Como foste conduzida para aqui?... Quaes os miseraveis que te roubaram?... Como ousaram commetter semelhante attentado?... Felizmente encontrei em caminho o carro que te trouxe e que um individuo levava para o castello. Foi o que me indicou as tuas pisadas.

Ao ouvil-o assim fallar, Magdalena, ficou estupefacta. O que dizia aquelle homem?... Ella não respondeu.

O seu corpo tremia, mas o seu espirito forte não se enfraquecia. Ella não queria ter medo.

— Experimentei um dessassocego mortal quando notei o teu desapparecimento, continuou Corvol. Esta manhã, ao amanhecer, fui ao meu quarto informar me acerca das consequencias da tua indisposição de hontem. A pricipio admirei-me de vêr que tinhas te levantado e sahido. Pensei que apezar da tempestade da noite passada tivesse descido ao jardim, para verificar os estragos causados em tuas flôres pela chuva e pelo vento.

— Não é no jardim que eu estava, respondeu emfim Magdalena, lançando áquelle homem, cujo nome ella trazia legalmente, um olhar indefinivel. Era na capella.

— Na capella! interrompeu Corvol, que não poude evitar um estremecimento que trahio o tremor da sua voz. Na capella!... E foi lá incontestavelmente que foste surprehendida pelos bandidos que te roubaram?

Magdalena não respondeu. Ella encarava sempre Corvol de frente, como se não pudesse crêr em tanta hypocrisia, em tanta audacia.

Este continuou, querendo ficar ao corrente do que sabia a moça e conhecer a fundo a extensão do perigo que tinha de combater:

— A que horas foste á capella?

— A' meia noite.

— E o que viste lá?

— O que vi lá!... replicou ella com voz vibrante, M'o perguntos! Vi lá o assassino de minha mãi violar o tumulo e o caixão d'aquella a quem assassinára!...

— O assassino da Sra. de Kermadec!... O que dizes criança? Sem duvida ainda tens febre...

— Vi o!...

Corvol não movera a esta evocação.

Sentira no entanto passar-lhe uma nuvem pelas pupillas.

Replicou com brandura:

— Viste Roberto Desroches? Mas isto não é possivel... O infeliz não está em Nouméa, onde expia o seu crime.

— Sabes bem que Roberto não é o assassino de minha mãi, e tambem que elle não está em Nouméa, porquanto está aqui, e foi elle quem me roubou!

— Elle!

Os presentimentos de Corvol não o haviam illudido.

Era exactamente Desroches que ha dous dias não lhe sahia da cabeça.

O que tomara por um sonho era a realidade.

Magdalena encaminhara-se para elle, com o rosto incendido de generosa indignação, com os olhos denunciando o mais justo odio.

— Já na vespera elle me tinha salvo de ti, continuou ella, de ti, de quem me tornára esposa. Um crime a mais para coroar, para garantir os precedentes. Depois elle mostrou-me, fez-me comprehender o poder infernal a que me tinha sugeito, até que afinal, a noite passada, cedo, te trahisses- tu mesmo, ajustando a todos os teus crimes o mais labominave dos sacrilegios!

Corvol deu um passo para traz.

Ella sabia tudo.

Como, porque milagre o galé conseguira fazer brotar a verdade e a luz no espirito d'esta outra victima?

Mais tarde, já, amanhã, Corvol pensaria n'isso. N'aquelle momento apenas queria levar a sua mulher sem escandalo, sem barulho.

Quando ella tornasse a entrar nas Charmerettes, em seu poder, debaixo das suas garras, occupar-se-hia do resto.

— Minha querida Magdalena, retrucou em tom cheio de doçura, o teu estado doentio não me permitte agora dar-te muitas explicações, que entretanto te seriam uteis. Como te dizia, a febre encheu o teu espirito de recordações tragicas e de phantasmas que o fazem delirar um pouco. Acalme-se, peço-te, e abandone esses sonhos funestos.

Indignada, Mrgdalena revoltou-se.

— Mas o que julgas... ou antes o que apparentas acreditar? exclamou ella.

Não avalias, miseravel, o odio que te voto, o terror que me inspiras...

Não percebes que vejo as tuas mãos tintas de sangue... o teu...

— As tuas palavras são de alta gravidade, minha querida menina, interrompeu Corvol em tom paternal, como quem falla a um doente. Convém que conversemos largamente. Consentir-me-has que me defenda das tuas estranhas accusações. Permittio-me um feliz acaso deparar comtigo. Voltemos primeiro ás Charmerettes.

— Voltar ao castello!... Comtigo!...

— Sem duvida. Ninguem notou ainda a tua ausencia. Tornaremos a entrar pouco depois de terem os nossos hospedes se levantado. Venha depressa!...

Vir?... Tens em teu poder o punhal com que feriste minha mãi?... Sabes que comtigo só poderia sahir d'aqui o meu cadaver.

— Decididamente estás louca, Magdalena. E' preciso que eu te leve.

— Levar-me! Mas dige-te que conheço todo o teu passado!... A Sra. Gervais estará lá, Reine-Aubrye, o Dr. Gervais sahirão do tumulo!... Roberto fugirá da prisão com as mãos cheias de provas, para confudir-te.

Insencivelmente a colera e a indignação faziam com que Magdalena esquecesse toda a prudencia.

Ella não tinha medo d'aquelle em frente de quem se achava.

Lançava lhe em face o mais audacioso desafio, esbofeteava-o com os seus crimes, cuspia-lhe no rosto o seu horror e o seu desprezo.

Estava soberba de colera e de intrepidez, com os seios para diante, o corpo inclinado para traz, o braço ameaçador, o olhar chammejante e as narinas frementes.

Corvol olhou-a desvairado.

Elle não parecia amedrontado.

Dir-se hia que não ouvia o que lhe dizia Magdalena ou não comprehendia o sentido das suas palavras.

Considerava e via apenas a belleza esculptural da moça, na mesma posição em que, na estatua antiga, se apresenta Diana no estado de colera.

O seu olhar cynico tirava-lhe todas as suas vestes, e elle embriagava-se com todas as bellezas que advinhava

A paixão brutal suffocava em seu cerebro qualquer outro pensamento, qualquer outra preoccupação a não ser o appetite louco, brutal, por esse corpo admiravel.

No emtanto balbuciou:

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42